CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
- CRF-BA
CONTABILIDADE

Relatório de gestão do exercício 2016

Salvador-BA, 2016

Relatório de gestão do exercício 2016

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Salvador-BA, 2016

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
ORGANOGRAMA CRF-BA	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO **6**

2.1 APRESENTAÇÃO 6

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS **7**

INTRODUÇÃO SEÇÃO 7

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS 7

3.2 NORMAS 8

3.3 HISTÓRICO 9

3.4 ORGANOGRAMA 10

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL **11**

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL 11

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO 12

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS 18

4.2 RESULTADOS 19

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO 40

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA 41

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS 45

4.3.3 RECEITAS 46

4.3.4 DESPESAS 49

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL 52

4.5 INDICADORES 57

5 - GOVERNANÇA **63**

5.1 GOVERNANÇA 63

5.2 DIRIGENTES 74

5.3 AUDITORIA 76

5.4 APURAÇÕES 77

5.5 GESTÃO RISCOS 78

5.6 REMUNERAÇÕES 79

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE 80

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO **81**

INTRODUÇÃO SEÇÃO 81

6.1 GESTÃO DE PESSOAS 81

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL 83

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL 86

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS 88
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA 89
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 90
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 91
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 92
7.1 CANAIS DE ACESSO 92
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO 93
7.3 TRANSPARÊNCIA 94
7.4 ACESSIBILIDADE 95
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 96
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO 96
8.2 NCASP 97
8.3 APURAÇÃO CUSTOS 98
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 99
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 117
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU 117
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO 118
9.3 DANOS AO ERÁRIO 119
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 120
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 120
11 - ANEXOS E APÊNDICES 121
INTRODUÇÃO SEÇÃO 121
11.1 ANEXOS E APÊNDICES 121
CONCLUSÃO 121
ASSINATURA(S) 127
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO 128
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO 128

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão administrativa do CRF-BA foi desenvolvido para apresentar as principais realizações e atividades administrativas da diretoria no ano de 2016. Como nos últimos anos, mantivemos a priorização na profissionalização dos serviços, a fim de oferecer melhor atendimento aos farmacêuticos e demais usuários, investindo na melhoria dos processos internos e na otimização dos recursos disponíveis.

Foram listadas as principais atividades desenvolvidas por este regional no decorrer do ano, sendo estas de caráter educativo e punitivo, realizadas na sede e em várias cidades do interior do Estado. O objetivo foi resolver e também estimular a resolução de questões relacionadas à assistência farmacêutica, regularização dos estabelecimentos farmacêuticos ilegais e irregulares existentes em todo o Estado. Tais eventos são importantes para a divulgação e conscientização de indivíduos no desenvolvimento das atividades farmacêuticas e dos profissionais farmacêuticos no que implica suas responsabilidades.

Continuamos a lutar incessantemente para garantir à população uma assistência farmacêutica integral e de qualidade, para combater o exercício ilegal da profissão e a proliferação de estabelecimentos farmacêuticos irregulares e clandestinos.

Nesse sentido, foram realizadas ações conjuntas com o Ministério Público e Vigilâncias Sanitárias de diversos municípios baianos, com interdição dos estabelecimentos farmacêuticos irregulares.

Para o próximo ano esperamos ampliar nossas metas de trabalho buscando uma adequação do orçamento previsto com vistas a alcançar a eficiência.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRF-BA	**CNPJ**	13.529.565/0001-02
NATUREZA JURÍDICA	Não Informada	**CONTATO**	(71) 3368-8800
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	CRF-BA@CRF-BA.ORG.BR		
PÁGINA INTERNET	http://www.crf-ba.org.br/		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Dom Basilio Mendes Ribeiro		
CIDADE	Salvador	**UF**	BA
BAIRRO	Ondina	**CEP**	40170120
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Lei 3820/60
...
Art. 10 - As atribuições dos Conselhos Regionais são as seguintes:
a) registrar os profissionais de acordo com a presente lei e expedir a carteira profissional;
b) examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infraçõesdesta lei e decidir;
c) fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja
solução não seja de sua alçada;
d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal
e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
f) eleger seu representante e respectivo suplente para o Conselho Federal. (Obs.: Redação dada
pela Lei número 9.120, de 26/10/1995)
g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais farmacêuticas,
com recurso suspensivo para o Conselho Federal.

Informações adicionais

Não aplica

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

RESOLUÇÃO 02 DE 05 DE JULHO DE 1961, CRIA OS CONSELHOS DE CLASSE, O CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE A ALINEA "O" DO ARTIGO 6º DA LEI 3.820,DE 1960

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

O CONSELHO POSSUI UM REGIMENTO INTERNO APROVADO PELO SEU PLENÁRIO

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Não se aplica

Informações adicionais

Não se aplica

3.3 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF/BA) é uma autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, criada pela Resolução nº 02, de 5 de julho de 1961, do Egrégio Conselho Federal de Farmácia, conforme determinação da Lei Federal nº 3.820, de 11 de novembro de 1960.

Compete ao CRF/BA inscrever os profissionais farmacêuticos e registrar as pessoas jurídicas de direito público e privado, que explorem serviços para os quais são necessárias atividades profissionais farmacêuticas.

No seu âmbito de competência cabe, ainda, ao CRF/BA apreciar as denúncias e representações sobre as infrações da lei, notadamente as relacionadas ao Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

São órgãos internos do CRF/BA, o Plenário, composto por Conselheiros, a Diretoria e as Comissões Permanentes. Os Conselheiros e Diretores da Autarquia são eleitos pelo voto direto de todos os profissionais farmacêuticos inscritos e com suas anuidades quitadas.

Em razão do caráter honorífico dos cargos, considerado como um serviço relevante prestado à Nação, os dirigentes eleitos do CRF/BA não recebem qualquer remuneração.
O Plenário do CRF/BA é constituído dos Conselheiros cujas atribuições são: comparecer às reuniões ordinárias e extraordinárias; debater e decidir sobre assuntos de interesse da categoria; relatar e julgar todos os processos administrativos inerentes à profissão farmacêutica; apreciar e aprovar os balancetes, a prestação de contas e a proposta orçamentária; e deliberar sobre a aquisição e alienação de bens móveis e imóveis.

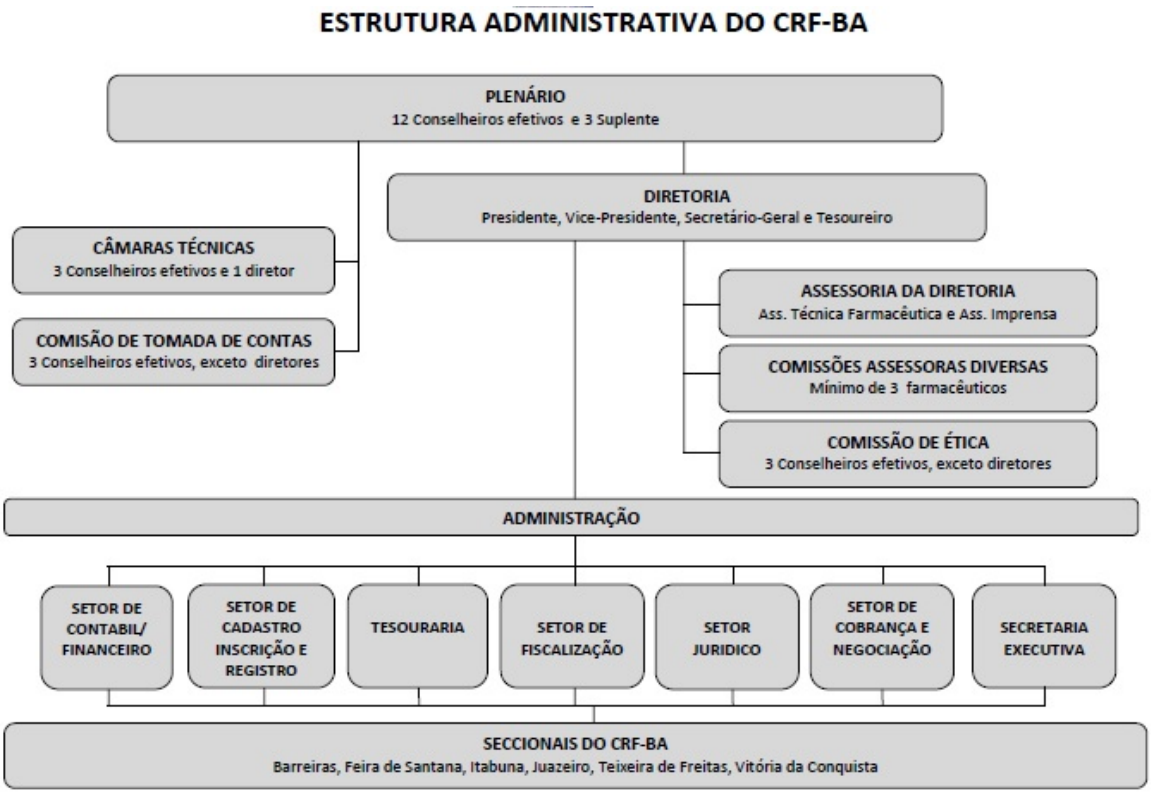
Constituída de Presidente, Vice-presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro, a Diretoria do CRF/BA é o órgão colegiado executivo da Autarquia, ao qual compete cumprir e fazer cumprir as decisões emanadas do seu Plenário, tornando-as efetivas e praticando todos os atos de administração nas áreas de suas atribuições.

São Comissões Permanentes do CRF/BA, formadas por Conselheiros, a de Tomada de Contas, a de Ética Profissional e a de Assistência Profissional, podendo a Diretoria nomear tantas outras comissões quantas forem necessárias ao bom desenvolvimento dos trabalhos da Autarquia.

São eleitos pelo voto direto dos farmacêuticos o Conselheiro Federal e o seu Suplente, cuja atribuição maior, dentre as administrativas, é a de estabelecer o bom relacionamento do CRF/BA com o CFF, encaminhando as reivindicações da Autarquia e dos profissionais farmacêuticos do Estado da Bahia.

O CRF/BA também está estruturado nas seccionais que estão espalhadas pela região do estado e são apoio do conselho nos diversos municípios baianos. São elas, Barreiras, Itabuna, Teixeira de Freitas, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Juazeiro.

3.4 ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA CRF-BA

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento estratégico do CRF-BA, realizado no final de 2015, definiu várias metas para a instituição, entre elas a de facilitar o relacionamento da categoria farmacêutica com a instituição, melhorar e ampliar os serviços prestados, dar publicidade e transparência às ações realizadas e, acima de tudo, trabalhar pela valorização profissional, para que o papel social da instituição seja percebido pela sociedade, ou seja, de fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica.

O trabalho foi realizado objetivando a soma de esforços multifatoriais, desde a gestão executiva pública ou privada, até a orientação farmacêutica propriamente dita, para que a estratégia maior fosse alcançada, pois o papel do farmacêutico torna-se cada vez mais imprescindível na prestação de serviços de saúde públicos ou privados no Estado. A locação adequada e estratégica de recursos permitiu o desenvolvimento sustentável do Conselho Regional de Farmácia da Bahia, mesmo em tempos de ajustes fiscais significativos, visto que o plano estratégico está em consonância com o planejamento orçamentário para exercício fiscal do ano de 2016.

Uma das metas do planejamento é organizar em programas todas as ações desenvolvidas pela autarquia, assegurando o alinhamento destes com a orientação estratégica do gestor, no caso o presidente do órgão, e com as previsões de recursos. Tornar públicas as informações referentes à execução dos programas da gestão da diretoria da autarquia possibilitando maior e melhor controle quanto à aplicação dos recursos públicos e os resultados obtidos também vem se enquadrar como uma das metas. Manter o sistema gerencial estruturado e atualizado, através de reuniões semanais entre os gestores e reuniões mensais com o plenário visa tornar a tomada de decisões mais acertadas além de
permitir a correção de desvios das metas, fazendo com que dessa forma posso ocorre um possível redirecionamento da aplicação de recursos para alcance dos resultados pretendidos. Indicadores de eficiência serão determinados para criar condições para avaliação e mensuração dos resultados alcançados, indicadores estes que serão alimentados pelos funcionários dos órgãos e pelos conselheiros eleitos, como formar de aprimorar a alocação de recursos anuais. de acordo base legal, ou seja, as leis de diretrizes orçamentárias – LDOs e das leis orçamentárias anuais.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

PLANO DE TRABALHO 2016

·Agendamento das reuniões ordinárias e extraordinárias do Plenário, da Diretoria e com os funcionários.

- *Comemoração Dia do Farmacêutico – Palestra e Confraternização – atuação da Comissão Social para organizar e conseguir patrocinadores em todo o Estado*

- *Reunião mensal com os fiscais para avaliação de desempenho do setor e planejamento ou diretrizes para o exercício .*

- *Organização de eventos para a categoria: Palestras, Seminário, Simpósio e Cursos na capital e interior.*

- *Agendamento de visita dos alunos de Deontologia dos cursos de Farmácia ao CRF-BA para assistirem palestra com o Conselho de Farmácia sobre o papel de cada entidade e os direitos e deveres dos farmacêuticos.*

- *Realização de palestras em todos os cursos de farmácia direcionados principalmente as turmas*

- *Agendamento de reunião com Diretores e Coordenadores dos Cursos de Farmácia da UFBA, UNIME, FTC, UEFS e UNEB visando a realização de um seminário conjunto para discutir os novos rumos da profissão farmacêutica.*

Reunião com Diretores, Coordenadores Curso de Farmácia da UFBA, UNIME, FTC , UEFS,UNEB,FACSUL,FACDELTA, ETC..

-
- *Agendamento da entrega de carteiras aos farmacêuticos com presença de Diretores do CRF-BA ,com palestra sobre direitos e deveres dos farmacêuticos ou outras .*

- *Agendamento de reunião com Promotores Públicos do MPE e MPF da Capital e das principais cidades do Interior.*

- *Agendamento de reunião com farmacêuticos e Secretaria de Saúde dos diversos Municípios.*

- *Agendamento de reunião com as Secretarias Municipais de Saúde do Interior e da Capital e suas respectivas vigilância Sanitária.*

- *Agendamento de reuniões com as DIRES e VISAS das principais cidades do Estado.*

- *Agendamento de reunião com o Secretario Estadual de Saúde.*

- *Incentivo a criação de novas Associações de Farmacêuticos.*

- *Conselho Itinerante a diversas cidades do Interior para realizar reuniões com autoridades locais - participação do Delegado Honorário e o Presidente da Associação e se necessário à presença de um Assessor Jurídico do Regional. Nesta ocasião reunião com os farmacêuticos da região.*

- *Participação em eventos da categoria farmacêutica.*

- *Participação em eventos da Saúde Publica de âmbito municipal, estadual e Federal.*

Edição Jornal Trimestral ou Revista.

- *Manter sempre contato com a imprensa enviando notas de interesse do publico e da categoria farmacêutica, ou Agendamento Entrevistas*

Atualização da home-page do CRF-BA.

- *Recadastramento dos Farmacêuticos – incluindo o endereço eletrônico.*

- *Realização de Educação Continuada com cursos de pós Graduação para farmacêuticos.*

- *Intensificação da cobrança de débitos.*

- *Publicar no Site do CRF-BA a prestação de contas para conhecimento à categoria farmacêutica.*

- *Elaboração do plano anual de fiscalização.*

- *Compra de Veículos e manutenção*
- *Renovar Convenio com CIEE para Contratação de Estagiários*
- *Reestruturação do CIM (Centro de Informação de Medicamentos*
- *Compra de Mobiliários em Geral*
- *Compra de Bens Imóvel*
- *Reforma de Imóvel do CRF-Ba*
- *Curso de Reciclagem a Profissional Farmacêuticos*

Janeiro

a. Criou a Câmara Técnica Especial de Fiscalização do CRF-BA;
b. Nomeou Comissão de Licitação;

Fevereiro

Nomeou Pregoeiro para o CRF-BA;

Março

Criou o Setor de Controle Interno;

Abril

a. Aprovou a transposição de dotações orçamentárias;
b. Adequação dos contratos de trabalhos dos servidores do CRF-BA contratados a partir de 2014 para o RJU;
c. Anulou o contrato de trabalho com o funcionário Hugo Leonardo Evangelista Correia;
d. Nomeou para exercerem os cargos em comissão os Senhores Acácio Bomfim de Abreu, Aline Coelho de Santana e Rodrigo Pimenta da Silva, respectivamente, para os cargos de Chefe da Consultoria Técnica e Jurídica, Assessor de Assuntos Regulatórios e Chefe do Controle Interno;
e. Criou a Comissão Editorial da Revista do CRF-BA;

Maio

Transferiu a funcionária Rose Cíntia Teixeira para a recepção superior;

Junho

Criou o Portal da Transparência do CRF-BA;

Julho

Nomeou, para o cargo em comissão de assessoria da Diretoria, a Sra. Anne Scher Braga, para laborar na seccional de Teixeira de Freitas;

Novembro

a.
b. Criou a Comissão de Planejamento Estratégico Financeiro do CRF-BA para o exercício de 2017.

Visão

Torna-se a referência fundamental na fiscalização do exercício da profissão farmacêutica no Estado de Bahia . Como também contribuir socialmente para orientação e aprimoramento do profissional

Missão

Fiscalizar a conduta ética do profissional farmacêutico no estado da bahia , além de servir de instituição promotora para o desenvolvimento do bem estar a sociedade baiana

Valores

Ética ,Responsabilidade, Respeito, Compromisso com o profissional, Sustentabilidade, Valorização profissional e Transparência.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Para analisar o ambiente interno estamos fazendo o levantamento das forças e fraquezas da instituição, dentro do trabalho que está sendo realizado de elaboração do planejamento estratégico associado a implantação do sistema da qualidade

Análise de ambiente externo

Para analisar o ambiente externo estamos fazendo o levantamento das ameaças e oportunidades da instituição, dentro do trabalho que está sendo realizado de elaboração do planejamento estratégico associado a implantação do sistema da qualidade.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

- Quantidade de fiscais adequados para atender a demanda do Estado da Bahia
- Sistema de notificação eficaz
- Programa de orientação para Qualificação de profissionais que atenda a necessidade para atualização e melhoria das atividades profissionais.
- Quantificar quais as áreas de atuação de maior evidência para o professional farmacêutico na Bahia.
- Ter farmacêuticos na instituição com experiência nas áreas profissionais mais evidentes no Estado afim de atender dúvidas e dificuldades que podem surgir na rotina professional dos farmacêuticos cadastrados.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Para identificação de estratégias foi realizado levantamento em cada setor da instituição quanto suas forças, fraquezas, ameaças e oportunidades para melhoria das atividades. Com isso pode ser observado melhorias como por exemplo:

- Reestruturação do setor de cadastro
- Reestuturação de seccional
- Implantação do setor regulatórios com a finalidade de dar suporte a categoria farmacêutica em todo o estado quanto a regularização de profissionais em estabelecimentos de saúde
- Execução de reforma na sede com vista em melhoria de condições estruturais e de acesso tanto para os funcionários quanto todas as pessoas que frequentam a insitutição (farmacêuticos, proprietários de estabelecimentos, professores, gestores, estudantes, técnicos de laboratório)

Identificação da estratégia futura

Acompanhamento das atividades para avaliação da implantação do sistema da qualidade através de indicadores identificados durante o processo.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

  Macro Objetivo

  Macros objetivos da Gestão em exercício Promover qualificação profissional para os farmacêuticos cadastrados Implantar o Sistema da Qualidade na Instituição. Promover melhoria na estrutura predial da sede para dar maior acessibilidade aos funcionários e usuários da Instituição. Fazer concurso público para contratação de mais profissionais para atender a demanda de trabalho. Apoiar as ações de saúde que promovam a classe farmacêutica e seu exercício professional.

Não se aplica à entidade

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Lei 3820/60
...
Art. 10 - As atribuições dos Conselhos Regionais são as seguintes:
a) Registrar os profissionais de acordo com a presente lei e expedir a carteira profissional;
b) Examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infraçõesdesta lei e decidir;
c) Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada;
d) Organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal
e) Sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
f) Eleger seu representante e respectivo suplente para o Conselho Federal. (Obs.: Redação dada pela Lei número 9.120, de 26/10/1995;
g) Dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais farmacêuticas, com recurso suspensivo para o Conselho Federal.

4.2 RESULTADOS

1. Principais atividades do Plenário

Como órgão deliberativo, composto de 12 Conselheiros Efetivos e 03 Conselheiros Suplentes, esteve reunido ordinariamente 11 (onze) vezes e extraordinariamente 02 (duas) vezes para discutir, apreciar e julgar questões relacionadas à profissão farmacêutica, questões administrativas e todos os processos administrativos e pertinentes à ética e a disciplina profissional.

a. a) Deliberou sobre os pedidos de inscrição de firmas e profissionais;
b. b) Aprovou o cadastramento de Postos de Medicamentos e Unidades Públicas;
c. c) Homologou processos de multa por infração à legislação vigente e por ausência do profissional farmacêutico nos estabelecimentos;
d. d) Aprovou balancetes mensais e trimestrais;
e. e) Julgou Processos Éticos, decidindo sobre as penalidades aplicadas;
f. f) Aprovou o Plano de Fiscalização para o exercício de 2016;
g. g) Aprovou o Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2015;
h. h) Discutiu sobre o RJU – Regime Jurídico Único e atos correspondentes;
i. i) Deliberou sobre a Concessão de Diárias no CRF-BA;
j. j) Aprovou a Câmara Técnica de Fiscalização do CRF-BA;
k. k) Deliberou sobre a Concessão de Verbas de Representação;
l. l) Discutiu sobre o Cumprimento da Sentença Judicial em relação ao pessoal do CRF-BA e atos pertinentes;
m. m)Deliberou sobre a Renegociação Administrativa de Débitos;
n. n) Aprovou a Criação da Comissão de Controle Interno do CRF-BA;
o. o) Aprovou a transposição de dotação orçamentária;
p. p) Aprovou a aplicação do RJU para os servidores concursados e para os que exercem cargos em comissão;
q. q) Aprovou a anulação do contrato de trabalho do servidor Dr. Hugo Leonardo Evangelista Correia;
r. r) Autorizou a baixa de processos administrativos e judiciais de auto de infração, lavrados anteriores ao exercício de 2011;
s. s) Aprovou a Proposta Orçamentária para o Exercício de 2017;
t. t) Discutiu a indicação de Profissionais que receberão a comenda do mérito farmacêutico pelo CFF e CRF-BA;
u. u)Discutiu sobre a criação do Portal da Transparência do CRF-BA;
v. v) Aprovou novos valores de taxas e anuidades de pessoas jurídicas e profissionais, devidas ao Regional para o exercício de 2017.

2. Comissão de Ética Profissional

Atualmente funciona no Estado da Bahia apenas 01 comissão de ética, na sede em Salvador, tendo sido extintas as que funcionavam nas Seccionais.

N. º de Processos Disciplinares Éticos:
Abertos em 2015 e finalizados em 2016

Abertos em 2016
Em Andamento
Com Defensores Dativos
Aguardando Julgamento do Plenário
Penalidade Multa
Penalidade Advertência
Arquivados
Cancelado

3. Comissão de Licitação

Comissão designada pela Presidência do Conselho, com a função de garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e selecionar a proposta mais vantajosa para a administração, sendo processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos.

3.1 - Processos Abertos em 2016:

Compra de bens/serviços com dispensa de licitação
Contratos com dispensa de licitação
Aditivos contratuais na modalidade convite
Manutenção de Aditivos Contratuais na modalidade convite
Contratação de funcionário/cargo em comissão
Convites (concluídos)
Tomada de Preços (concluído)
Leilão (concluído)
Pregão Presencial (concluído)

4. Setores Administrativos:

4.1 – Fiscalização

O Setor de Fiscalização conta com 02 funcionários administrativos, 01 estagiário e 08 Farmacêuticos Fiscais, sendo 04 lotados na sede, 01 na Seccional de Vitória da Conquista,

01 na Seccional de Teixeira de Freitas, 01 na Seccional de Feira de Santana e 01 na Seccional de Juazeiro. O setor desenvolveu suas atividades conforme plano de fiscalização previsto.

4.1.1- Quadros comparativos das atividades de fiscalização (triênio 2013-2015):

4.1.1.1 Números de estabelecimentos ativos inscritos:

Firmas	**2014**	**2015**	**2016**
Farmácias e Drogarias	3.405	3.472	4.580
Laboratórios de Análises Clínicas	676	677	731
Farmácias Hospitalares	184	346	468
Farmácias de Proprietários Farmacêuticos	527	594	861
Distribuidoras de medicamentos	170	169	172
Total	4.962	5.258	6.812

4.1.1.2- N. º de Farmacêuticos inscritos capital X interior

Farmacêuticos	**2014**	**2015**	**2016**

Capital	2.508	2.607	2.788
Interior	4.322	4.601	5.078
Total	6.830	7.208	7.866

4.1.1.3 Quadro demonstrativo de Total de Inspeções

Atividades	**2014**	**2015**
N.º de Inspeções	10.403	10.324
N.º de Autos de Infração	2.445	3.356
N.º de Processos encaminhados à Comissão de Ética	01	03
N.º de Processos encaminhados ao Setor de Cobrança	1.040	1.345
Nº. de Firmas Encerradas pela Fiscalização	453	473

4.2 – Secretaria

Este setor desenvolveu suas tarefas no presente exercício contando com o apoio da Secretária Executiva, da Assistente Administrativa e de uma estagiária que foi contratada para suprir a carência de mão de obra no setor, que teve seu fluxo de trabalho aumentado nos últimos anos em virtude do número crescente de profissionais e firmas na Bahia.

O setor, além de executar suas atividades de rotina, apoiou os demais setores do regional e as seccionais na execução de serviços, concedendo informações diversas, como também na realização de eventos e apoio ao processo eleitoral 2015.

4.2.1-Quadro demonstrativo de atividades desenvolvidas:

Descrição do Serviço	**2014**	**2015**
Anotações em carteiras	420	380
Atas Diretoria e Plenário	34	17
Certidões	308	211
Convocação para viagem	461	509
Circular Interna	55	33
Confecção de Carteiras para Téc. Laboratório	600	267
Confecção de Carteiras Prof. 1ª e 2ª vias- Farmacêutico	1110	640
Confecção de Cédulas de Téc. Lab. e Farmacêutico	150	120
Decisões	133	97
Declarações	96	70
Deliberações	26	19
Deslocamentos	96	95
Despacho da presidência para abertura de processos	105	105
Ofícios Expedidos (diversos/circulares/CFF e CRF's)	541	438
Portarias	136	23
Registro de Diploma de Farmacêutico	600	619
Registro de Diploma de Auxiliar Téc. Laboratório	314	267
Registro e conferência de processos de firmas e profissionais para aprovação do plenário	1548	1604

4.3 – Setor Administrativo

O setor da Administração tem se mostrado como um fator decisivo na obtenção de resultados, planejando as ações de forma ordenada e articulada juntamente com as inovações tecnológicas e sua permanente renovação.

O setor Administrativo coordenou vários trabalhos ao longo do ano de 2016, procurando cumprir o seu papel, com agilidade e aperfeiçoando os processos internos, proporcionando melhorias nos controles, bem como, informações com qualidade e integridade, em benefícios dos clientes e funcionários.

André Martins Barbosa

Registro nº 5.956 - CORECON/BA

4.4 – Setor de Cadastro

O Setor conta com sete funcionários e um estagiário e desenvolve atividades de arquivamento e atualizações de cadastro. Foi percebido um aumento significativo nos registros de técnicos e farmacêuticos em função de fiscalização direcionada aos técnicos e aumento de farmacêuticos por conta dos novos Cursos de Farmácia, como também inscrições de Técnicos de Farmácia, por conta de liminares.

4.4.1 Quadro comparativo triênio (2014-2016) de atividades de cadastro:

Principais atividades	**2014**	**2015**	**201**
Estabelecimentos registrados	558	642	667
Baixa de responsabilidade técnica	1523	1510	200
Farmacêuticos inscritos	849	842	889
Técnicos de Laboratório inscritos	286	269	244
Técnicos de Farmácia (com Liminar)	00	00	01
Firmas de propriedade de farmacêutico	127	136	170

Nº. de Certificados de Regularidade Técnica expedidos em 2016: 7.124

4.5 – Cobrança

O setor conta atualmente com 03 funcionários e 03 estagiários, que desenvolvem atividades relacionadas a cobrança administrativa ativa, encerramento de processos com escrituração da dívida ativa.

A Cobrança Judicial está sendo realizada por 01 funcionário que recebe os processos e encaminham para execução fiscal.

A Procuradoria Jurídica conta com um Assessor Jurídico, 01 assistente administrativo e um estagiário, o Procurador emite pareceres acerca de diversos assuntos, conforme demanda da diretoria, além de acompanhar ações judiciais contra o CRF-BA.

4.5.1 – Cobrança Administrativa

Cobrança administrativa - Processos Administrativos de Autos de Infração

Existentes até 31.12.15	29
Recebidos em 2016	1613
Processos liquidados em 2016	439

Processos de Anuidades de Pessoas Jurídicas

Existentes para cobrança até 30.12.15	2229
Processos liquidados em 2016	*
Lançados em dívida ativa em 2016: auto de infração e anuidade	1017

Processos de Anuidades de Pessoas Físicas

Processos existentes para cobrança até 31.12.15	3426
Processos liquidados em 2016	*
Lançados na Dívida Ativa em 2016	*

4.5.2 – Cobrança Judicial

Processos Recebidos do Setor de Negociação para execução fiscal em 2016

Processos Executados até 31/12/16 (quantitativo informado referente ao ano de 2015, devido à ausência de informações acerca dos anos anteriores)

Processos Quitados/Negociados até 31/12/16

* Processos Liquidados em 2016 (Anuidades Pessoas Físicas e Jurídicas) não podem ser quantificados com exatidão, pois as anuidades estão quantificadas no Sistema do CFF por emolumentos e não por número de processos.

4.5.3 – Procuradoria Jurídica

Pareceres emitidos

Ofícios Diversos Expedidos

Comunicações Internas Expedidas

PROCESSOS JUDICIAIS CONTRA O CRF/BA: 07

PROCESSOS JUDICIAIS DO CRF/BA: (ver demais advogados)

4.6 – Setor de Comunicação

Jornalista responsável: Rosemary Silva Freitas

Atividades realizadas:

CRF-BA em Revista – Revista em policromia com 32 páginas. Editada e confeccionada pela assessoria de comunicação do CRF-BA. As publicações contêm reportagens; entrevistas; notícias nacionais, locais (capital e interior do estado); agenda de serviços (cursos e eventos); e matéria científica. No ano de 2016 foram publicadas três revistas (edições nº 22 a 25).

Homepage – Página oficial do CRF-BA atualizada diariamente com notícias direcionadas para a categoria farmacêutica e com divulgação de eventos promovidos pelos conselhos. Este ano, o CRF-BA fez alterações e o site vem sendo atualizado por outros setores do CRF-BA. As atualizações diárias tem em media três noticias por dia um total de cerca de 60 notícias publicadas.

Facebook - Página - A Fanpage Oficial do CRF-BA é atualizada diariamente pela assessoria de comunicação, com notícias de interesses dos farmacêuticos, além de divulgações de campanhas nacionais. Com uma média semelhante do face. Cerca de 60 postagens por mês.

Grupo – A comunidade “Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia”, divulga os acontecimentos da categoria, com maior interação entre os seus participantes.

Assessoria de imprensa

- É responsável pelo contato da entidade com a imprensa local e nacional, além de toda a divulgação das ações do CRF/BA;

- administra as informações jornalísticas e o fluxo das fontes para os veículos de comunicação (contato com as emissoras de TV e Rádios locais);

- marcação e acompanhamento das entrevistas com os diretores do CRF/BA);

- Mural interno.

- a assessoria intermedeia o canal *Fale Conosco*, através do e-mail: ascom@crf-ba.org.br

Eventos – Organização e cobertura de palestras, cerimonial, eventos diversos para públicos interno e externos realizados/ apoiados pelo CRF/BA, desde a divulgação para a categoria até a realização do evento. Listamos a seguir os principais eventos realizados nos últimos meses.

- Campanha Descarte Consciente: a Ascom do CRF-BA divulgou todas as ações da campanha de descarte de medicamentos, iniciada em dezembro passado (eventos

realizados em shoppings centers, reuniões, caminhadas);

- Encontro de Delegados;

- Festa do Farmacêutico;

- Cerimônia de Entrega de Comenda do Mérito Farmacêutico;

-Palestras em geral – participações com uma média de um por mês.

4.7 – Setor de Informática

Atividades do Departamento de TI - 2016

Introdução

O Departamento de TI do CRF-BA no ano de 2016, teve como objetivo dar continuidade na organização, sistematização, correção e introdução de novas diretrizes de trabalho dos usuários internos dos sistemas de gestão de dados (Cadastros, financeiros, jurídico e fiscalização, negociação e secretaria) e das tecnologias necessárias nas atividades fins do CRF-BA.

Visamos também capacitar ainda mais os atuais gestores da TI para a solução e identificação de problemas.

Priorizaremos o treinamento de usuários internos na capacitação de novas tecnologias e no apoio aos setores, dentre outros objetivos o departamento lista algumas ações que foram executadas no ano de 2016:

Procedimentos adotados para correções e melhorias:

1 – Substituição de empresa responsável pelo suporte (Produs) pelo Sr. Jonathan Leite (MEI) e identificação da solução de continuidade dos serviços prestados atualmente;

2 – Identificação junto ao CFF e ou/Regionais de um melhor sistema de fiscalização web e normatização do uso (Em andamento);

3 – Constante treinamento do sistema CFF Senso para usuários internos;

4 – Implementação de rotinas/diretrizes para segurança e armazenamento de dados (Em andamento).

Serviços prestados:

WEB

1 – Lançamento de novo website da campanha “Sou Farmacêutico na Bahia” visando a atualização cadastral, valorização do profissional e publicização dos benefícios oferecidos pelo CRF.

2 – Implantação do Portal da Transparência em conformidade ao solicitado em diretriz TCU (Em andamento);

3 – Melhoria e implantação de novos recursos no atendimento eletrônico, tornando-o ainda mais interativo e de fácil entendimento, melhorando a sua usabilidade.

SISTEMA

1 – Continuidade da migração dos sistemas de fiscalização e cadastro para web após analise de possível mudança (Em andamento);

2 - Acompanhamento, gestão e homologação de correções e atualizações necessárias do sistema CFF/SCP Senso RHU;

3 – Suporte na geração de relatórios para atendimento da auditoria interna realizada pelo TCU;

4 – Análise, desenvolvimento e implantação das novas funções de baixa e remessa para emissão de boletos registrados via banco da Caixa, juntamente com a empresa terceirizada Supply. (Em andamento).

HELP DESK

1 – Atendimento, orientação, solução de problemas relacionados a TI, incluindo análises para compras e contratações de serviços relacionados;

2 – Implantação do sistema de chamadas Milldesk, onde cada atendimento será protocolado com as seguintes informações; (Natureza do chamado, solicitante, data/horário, descrição, assinatura após resolução).

3 – Fornecimento de relatórios gerenciais das atividades do setor de TI.

RECURSOS HUMANOS

1 – Contratação de estagiário de informática para atendimento interno de serviços de manutenção preventiva, help desk dos usuários em processos automáticos e o que ocorrer.

2 – Desligamento do estagiário após 180 dias de atividade.

3 – Reintegração do funcionário concursado Diogo Oliveira na função de:

- Levantamento de documentação para o portal de transparência;
- Atendimento help desk interno;
- Outras atividades inerentes ao cargo.

Arnaldo Eugenio Maciel /Jonathan Leite Oliveira

4.8. Seccionais do CRF-BA

As seccionais têm funcionado como extensão do setor de atendimento e cadastro nas diversas atividades desenvolvidas, com o objetivo de aproximar o atendimento, visto que o Estado da Bahia possui 417 municípios e diversas regiões. As solicitações são lançadas no sistema e encaminhadas ao setor de cadastro da sede para as devidas providências.

As seccionais vêm apresentando crescimento nas atividades desenvolvidas demonstrando maior resolutividade e por esse motivo as seccionais de Itabuna, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas e Feira de Santana contam com 02 funcionárias para atender a demanda atual. Reafirmamos que as seccionais são de extrema importância como elo de ligação dos delegados honorários, fiscais e, consequentemente, do farmacêutico com a sede.

4.8.1- Quadro comparativo dos principais atendimentos nas seccionais:

Atividades Desenvolvidas	Vitória da Conquista	Feira de Santana	Teixeira de Freitas	Itab
N.º Solicitações de alterações cadastrais	20	46	24	25
N.º de Solicitações diversas	982	826	517	483
N.º de Registro de firmas	59	66	24	19
N.º de Inscrições de Farmacêutico	91	54	49	34
N. º Inscrição de Técnicos de Laboratório	04	53	01	04
N. º de Cancelamento de registros	17	23	16	05
Total	1173	1068	631	570

Atividades Desenvolvidas	Guanambi	Juazeiro	Jequié	Bar
N.º Solicitações de alterações cadastrais	07	06	09	05
N.º de Solicitações diversas	309	262	249	218
N.º de Registro de firmas	17	16	13	13
N.º de Inscrições de Farmacêutico	54	30	24	19
N. º Inscrição de Técnicos de Laboratório	01	04	05	07
N. º de Cancelamento de registros	03	10	07	09
Total	391	328	307	271

4.9.- *CIM*

Atividades Realizadas:

1. **Informação Passiva/Reativa**

Entre uma das atividades realizadas pelo CIM/CRF-BA está a orientação individual. Ocorre quando um profissional de saúde ou cidadão entra em contato solicitando informação sobre medicamento (informação passiva/reativa).

Os contatos são realizados via telefone, email ou presencialmente e são respondidos ou por telefone ou por email. Durante o ano de 2016 foram respondidos 72 questionamentos.

1. **Informação ativa**

- Campanha de Educação em Saúde – participação nas 05 campanhas ”Farmacêutico em Ação”, “Dia do Uso Racional de Medicamento – Campanha 5 de Maio”, “Combate ao mosquito Aedes aegypti: Tríplice Epidemia”, “Faça sua Defesa: CRF-BA e Torcedores contra o mosquito” e no dia Internacional do Farmacêutico.
- Criação de material para educação em saúde - Foram confeccionados materiais sobre uso racional de medicamentos e Combate ao mosquito Aedes aegypti: Tríplice Epidemia;
- Foram realizadas publicações sobre informação de medicamentos nas redes sociais do CRF-BA, sendo 88 publicações no Facebook e 54 no Instagram;
- Criação em conjunto com o Setor Regulatório – Nota Técnica sobre Acessibilidade a vacinação de farmacêuticos no Estado da Bahia – 18ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.

1. **Atividades de Ensino**

- **Palestra, Mesa Redonda e Aulas ministradas**

1. Atuação do Farmacêutico no Centro de Informação sobre Medicamento (CIM) – Simpósio de Farmácia da Faculdade Ruy Barbosa;
2. A importância do Centro de Informação sobre Medicamento – Simpósio de Atividades Farmacêutica do Recôncavo Baiano. Cachoeira – BA;

3. O papel do Centro de Informação sobre Medicamento (CIM) como estratégia para o uso racional de medicamentos. Encontro de Farmacêuticos e Proprietários de Farmácia. Maragogipe - BA;
4. Mesa Redonda sobre o papel do CRF-BA. Recepção de Calouros UNEB. Salvador-BA. 28/07/16;
5. Mesa Redonda: Medicalização e Medicamento: Cuidando de Quem? 4" Semana de Psicologia da Faculdade Pitágora. 23/08/16;
6. Mesa Redonda: Medicalização da vida: cumpre transformá-la. Faculdade de Educação da UFBA. Salvador-BA. 09/09/16;
7. O descarte correto de medicamentos vencidos e em desuso em domicilio. Hospital Humberto Castro Lima. 14 e 15/09/16;
8. Aula prática sobre Busca de Informação sobre Medicamento. Faculdade UNIME. 20/09/16.
9. Atuação do Farmacêutico no Centro de Informação sobre Medicamento (CIM) – XII Jornada de Farmácia da UNIME. 17/10/16;
10. Palestra sobre o papel do CRF-BA. Recepção de Calouros UFBA. Salvador-BA. 23/11/16

1. **Participação em comissões, eventos e grupos técnicos de trabalho**

- Acompanhamento das ações do Grupo de Trabalho da Assistência Farmacêutica e contribuição da proposta do CRF-BA para a Consulta Pública a Política Estadual de Assistência Farmacêutica;
- Participação na Comissão de Descarte de Medicamentos Vencidos/Desuso pela população. Acompanhamento e atualização dos pontos de recolhimento de medicamentos no estado da Bahia.
- Acompanhamento técnico das palestras relacionadas a curativos, aplicação de medicamentos injetáveis e prescrição farmacêutica;
- Participação da Marcha em Defesa do SUS realizada pelo CRF-BA no dia 2 de Julho – Salvador-BA;
- Participação da 2º Marcha em defesa da saúde, da seguridade social e da democracia no dia 6 de julho – Brasília-DF;
- Participação das atividades da REBRACIM com o objetivo de fortalecimento dos CIM/SIM com a Rede, ampliando o acesso de profissionais e da população aos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos;
- Parceria com o CIAVE - atividades de orientação/educação em saúde;
- Participação no XX Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA. Outubro16;
- Encontro Latinoamericano para o Uso Racional de Medicamentos, na capital Montevideo/Uruguai. 4 a 8 de outubro/16;
- Participação da reunião "Estratégias para políticas do uso racional de medicamentos na América Latina". GAPURMED, DURG-LA e Red CIMLAC. 5 de outubro de 2016;
- Reunião da RedCIMLAC 5 a 8 de Outubro/16;
- Representação do CRF-BA no Fórum sobre Medicalização da Educação e Sociedade.

1. **Publicação**

Apresentação oral de pôster – Análise das Consultas Relacionadas à Acesso de Medicamentos de um Centro de Informação sobre Medicamentos do Brasil. Encuentro Latinoamericano para El Uso Racional de Medicamentos. 5-8 de Outubro de 2016. Montevideo - Uruguai.

Maria Fernanda Barros

-

4.10 – *Assuntos Regulatórios*

Eventos

1. Reunião:

- Atuação do CRF na fiscalização da Rede Hospitalar
- Comissão de Descarte de medicamentos domiciliares do CRF-BA na 3ª Promotoria do meio ambiente do Estado da Bahia, no Ministério Público.
- Comissão Setor Regulatório/ Comissão Descarte de medicamento
- Planejamento do projeto Cuidados Farmacêuticos com farmacêuticos Lavoisier/ Victor Roriz
- Consultoria para indústria de alimentos e para empresa de produtos para saúde: Regularização do estabelecimento junto CRF e Vigilância Sanitária.
- Reunião Comissão de Descarte de medicamentos com Natulab, Bahiafarma, ALANAC e SINDUSFARMA
- Reunião com NEPAF/UFBA
- Preparação para visita do MS no laboratório de simulação realística- faculdade Ruy Barbosa

1. Palestra

- UFBA para alunos do bacharelado Ciências Integradas sobre o papel do CRF
- “Sistema da Qualidade nas rotinas de trabalho” para os funcionários do CRF
- UNEB sobre o papel do farmacêutico na indústria
- Hospital Santa luzia sobre descarte de medicamentos
- Atuação do farmacêutico no setor regulatório em Santo Antônio de Jesus e na FAMAM
- Descarte de Medicamentos Vencidos e/ou em desuso em Belo Horizonte/ MG a convite do CRF-MG
- Calouros UFBA disciplina de Introdução a Farmácia (Prof. Edmar Catité)

1. Entrevista sobre preço de medicamento/ Contribuição com áudio gravado para o Programa Saúde no Ar
2. 5º Simpósio de Atividades Farmacêuticas/ I Simpósio de Farmácia da Faculdade Ruy Barbosa/ Simpósio Farmacêutico em Cachoeira

3. XX Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA

Campanhas

Contato com associações e seccionais para viabilizar ações de mobilização contra o mosquito. Criação e envio de material gráfico, além de todas as providências necessárias para que o evento pudesse ocorrer conforme programado.

- *Campanha "Combate ao mosquito Aedes aegypti: Tríplice Epidemia", "Faça sua Defesa: CRF-BA e Torcedores contra o mosquito" realizado na Fonte Nova com participação de estudantes de diversas instituições*
- *Campanha "Farmacêutico em Ação" na Faculdade Ruy Barbosa e pela tarde na Faculdade Mauricio de Nassau, ambas com o objetivo de orientar estudantes e funcionários das instituições as medidas adequadas contra a proliferação do mosquito Aedes Aegypti*
- *Ação na Praça Piedade sobre o "Dia do Uso Racional de Medicamento – Campanha 05 de Maio"*

Viagens

Viagem a Feira de Santana para Reinauguração da Seccional

Viagem a SP: Representando o CRF através da comissão de descarte de medicamentos vencidos e/ou em desuso domiciliar na elaboração da Norma Técnica da ABNT.

Resposta de questionamentos

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) /Licença Ambiental /Descarte de medicamento
- RT de Farmacêutico em Posto de Coleta/ Certificado de Regularidade Técnica
- Cadastro de responsável técnico em linhas distintas indústria farmacêutica
- Reconhecimento do técnico de farmácia
- Carga horária de farmacêutico em clínica Day hospital
- Portaria nº344/ SNGPC
- Farmácia Comunitária
- Venda de Isotretinoina
- Estorno, transferência e vendas de medicamentos controlados
- Autoprescrição de medicamentos controlados
- Indústria de cosméticos
- Registro de Medicamentos alérgenos
- RDC 16/2013
- Manipulação da fosfoetanolamina
- Documentos da qualidade para adequação de distribuidora de material hospitalar
- Atuação Acunputura/ Farmácia Estética
- Atribuições do Farmacêutico no controle de qualidade e tratamento de água para consumo humano
- Estudo de Estabilidade de medicamentos
- Nutrição Parenteral
- Serviços Farmacêuticos/ Atuação do farmacêutico na aplicação de botox/ Aplicação de injetáveis
- Dispensação de medicamentos prescrito por enfermeiro
- Precificação de medicamentos
- Prescrição Farmacêutica

- Nomenclatura de medicamento
- Avaliação dos serviços prestados pela ANS

Sistema da Qualidade

Levantamento das necessidades para implantação do Sistema da qualidade

Adequação do organograma do CRF tendo como base o modelo aprovado em Plenária.

Elaboração de manual e procedimentos das rotinas dos setores internos do CRF

Descrição de Cargos e Plano de Cargos e Salários

Consulta Pública

Política Estadual de Resíduos representando a Comissão de Medicamentos domiciliares vencidos e em desuso.

Política de Assistência Farmacêutica

Nota técnica

Criação em conjunto com o CIM – Nota Técnica sobre Acessibilidade a vacinação de farmacêuticos no Estado da Bahia – 18ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.

Acessibilidade a vacinação de farmacêuticos no Estado da Bahia – 18ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza construída com Maria Fernanda do CIM

-

Acompanhamento do setor de contabilidade na elaboração do Relatório de Gestão para atendimento ao TCU

Acompanhamento das Ações do GTAF

Curso de Feridas: Uma abordagem Teórica – Prática para Farmacêuticos

Curso de Boas Práticas de Manipulação Homeopática – Aline Coelho e Cristina Ravazzano

Acompanhamento técnico das palestras relacionadas a curativos, aplicação de medicamentos injetáveis e prescrição farmacêutica junto com o CIM.

Participação no grupo Observatório de Medicamentos – CRF (Regulatório e CIM) e NEPAF/UFBA

Acompanhamento da Liga de Indústria UFBA: Convite para orientação quanto as questões técnicas para indústria farmacêutica

Organização para Semana do Farmacêutico: 20 de janeiro.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento inicial do Conselho Regional de farmácia aprovada para o exercício de 2016 foi de R$ 15.744.000,00 incluindo valores cota parte para Conselho Federal de Farmácia.Deste total 4.178.853,38 estava vinculado ao pagamento de pessoal,encargos e benefícios, onde foi realizado o montante de 3.972.941,43 o que representa 25,23% do total do orçamento.Sendo que R$ 220.529,36 representa despesas com capital e investimentos, o que representa 1,45% do orçamento total. O montante destinado ás outras despesas correntes equivalente a 13.485.670,47, foram realizada no período o montante de R$ 11.559.744,96 o que representa 73,42% do orçamento total. Desta forma após análise do desempenho do exercício Do orçamento no valor de R$ 15.744.000,00, foi realizado o montante de R$ 11.780.274,32, o que representa R$ 74,82% de todo o orçamento do exercício de 2016, o que demonstra um equilíbrio orçamentário no que diz respeito ao planejamento de trabalho elaborado pelo Conselho Regional de farmácia do Estado da Bahia.

Do orçamento realizado, é importante salientar que parte das despesas corrente equivalente a cota parte,os repasses ao Conselho federal representa 17,47% do valor orçado, o que corresponde ao valor de R$ 2.751.131,06

Da Receita, no Orçamento inicial do conselho de Farmácia aprovado para o exercício de 2016 foi de 15.744.000,00 perfazendo todos os recebimento para o exercício de 2016,deste orçamento 25 % é repassado para o Conselho Federal referente a cota parte da Arrecadação.Desta forma foi arrecadado no período o montante de R$ 11.060.886,80 no que diz respeito a receita realizada, perfazendo um total de 75,25% da receita Orçada para o período,de todo forma é de se observar que a receita teve um aumento de 10,31% em relação ao exercício anterior,que foram representado no valor correspondente a R$ 9.920.361,45.

Houve um déficit no exercício de 2016 quando comparado as receitas realizadas com as despesas executadas,isto foi um resultado desfavorável, porem houve um esforço enorme do conselho de farmácia arrecadar seus recursos,pois teve no exercício uma inadimplência considerável em relação arrecadação das anuidades pessoas físicas e jurídicas,também foi feito um refis para que pudesse os devedores dos títulos executivos judiciais e extra-judiciais negociar suas dividas,mas infelizmente não correspondeu com expectativas do CRF-BA no que diz respeita a arrecadação dos inadimplentes.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	10.292.700,00	15.744.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	10.692.700,00	15.744.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES	10.192.700,00	15.344.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	10.592.700,00	15.344.000,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	7.478.700,00	9.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.478.700,00	9.500.000,00
6.2.1.1.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.478.700,00	9.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.478.700,00	9.500.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01 - ANUIDADES	7.478.700,00	9.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.478.700,00	9.500.000,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	710.000,00	765.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	710.000,00	765.000,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	220.000,00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	230.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	345.000,00	365.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	345.000,00	365.000,00
6.2.1.1.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	85.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00	110.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.904.000,00	4.979.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	2.304.000,00	4.979.000,00

6.2.1.1.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	770.000,00	765.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	1.170.000,00	765.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	1.074.000,00	4.154.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.074.000,00	4.154.000,00
6.2.1.1.1.08.03.01 - DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	880.000,00	1.930.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	880.000,00	1.930.000,00
6.2.1.1.1.08.03.02 - DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	194.000,00	2.224.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.000,00	2.224.000,00
6.2.1.1.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	100.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	400.000,00
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	100.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	400.000,00
6.2.1.1.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	100.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	400.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CRÉDITO	10.292.700,00	15.744.000,00	3.279.475,40	2.996.030,47	2.879.475,40	2.996.030,47	10.692.700,00	15.744.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	10.292.700,00	15.744.000,00	3.279.475,40	2.996.030,47	2.879.475,40	2.996.030,47	10.692.700,00	15.744.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	9.690.700,00	11.335.000,00	3.241.475,40	2.646.030,47	2.480.475,40	495.360,00	10.451.700,00	13.485.670,47
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.469.000,00	3.787.213,38	514.480,00	534.800,00	524.750,00	143.160,00	3.458.730,00	4.178.853,38
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.400.000,00	2.792.213,38	374.100,00	226.800,00	286.500,00	6.000,00	2.487.600,00	3.013.013,38
6.2.2.1.1.01.01.02 - DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	236.000,00	255.000,00	34.380,00	40.000,00	25.000,00	137.160,00	245.380,00	157.840,00
6.2.2.1.1.01.01.03 - ENCARGOS PATRONAIS	833.000,00	740.000,00	106.000,00	268.000,00	213.250,00	0,00	725.750,00	1.008.000,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.858.700,00	4.367.786,62	2.176.995,40	2.111.230,47	1.535.725,40	352.200,00	4.499.970,00	6.126.817,09

6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFICIOS A PESSOAL	755.000,00	895.000,00	211.460,00	219.360,00	142.270,00	6.000,00	824.190,00	1.108.360,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	93.000,00	98.000,00	5.250,00	31.700,00	23.000,00	16.000,00	75.250,00	113.700,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	169.350,00	15.000,00	80.650,00	235.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS E SERVIÇOS	2.760.700,00	3.124.786,62	1.960.285,40	1.860.170,47	1.201.105,40	315.200,00	3.519.880,00	4.669.757,09
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - MATERIAL DE CONSUMA	336.000,00	345.000,00	13.800,00	20.000,00	143.920,00	5.000,00	205.880,00	360.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - DIARIAS	228.000,00	258.000,00	80.500,00	184.600,00	72.480,00	0,00	236.020,00	442.600,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	106.700,00	389.000,00	338.475,40	140.500,00	22.375,00	0,00	422.800,40	529.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	30.000,00	90.000,00	0,00	0,00	13.300,00	0,00	16.700,00	90.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	2.045.000,00	2.027.786,62	1.527.510,00	1.515.070,47	941.230,40	310.200,00	2.631.279,60	3.232.657,09
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	7.800,00	0,00	7.200,00	15.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.250.000,00	3.100.000,00	550.000,00	0,00	350.000,00	0,00	2.450.000,00	3.100.000,00
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	2.250.000,00	3.100.000,00	550.000,00	0,00	350.000,00	0,00	2.450.000,00	3.100.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	10.000,00	60.000,00
6.2.2.1.1.01.06.01 - DESPESAS DE	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00

EXERCÍCIOS ANTERIORES								
6.2.2.1.1.01.06.02 - SENTENÇAS JUDICIAIS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	10.000,00	50.000,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	53.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	33.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.08.03 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	602.000,00	4.409.000,00	38.000,00	350.000,00	399.000,00	2.500.670,47	241.000,00	2.258.329,53
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	602.000,00	4.409.000,00	38.000,00	210.000,00	399.000,00	2.360.670,47	241.000,00	2.258.329,53
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	370.000,00	1.200.000,00	0,00	140.000,00	370.000,00	1.198.970,47	0,00	141.029,53
6.2.2.1.1.02.01.03 - BENS MOVEIS	232.000,00	209.000,00	38.000,00	70.000,00	29.000,00	0,00	241.000,00	279.000,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - BENS IMÓVEIS	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.161.700,00	0,00	1.838.300,00
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.06 - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.06.001 - AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

No Exerício de 2016 houve uma Trnasferência de fundo do Conselho Federal para o conselho regional para suportar despesas com pessoal no periodo de Outubro a Dezembr/2016

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	15.744.000,00	11.060.886,80	4.683.113,20
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITAS CORRENTES	15.344.000,00	11.060.886,80	4.283.113,20
6.2.1.2.1.01 - 6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	9.500.000,00	7.742.157,67	1.757.842,33
6.2.1.2.1.01.01 - 6.2.1.2.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.500.000,00	7.742.157,67	1.757.842,33
6.2.1.2.1.01.01.01 - 6.2.1.2.1.01.01.01 - ANUIDADES	9.500.000,00	7.742.157,67	1.757.842,33
6.2.1.2.1.01.01.01.001 - 6.2.1.2.1.01.01.01.001 - Anuidades Pessoas Físicas	3.700.000,00	3.593.621,07	106.378,93
6.2.1.2.1.01.01.01.002 - 6.2.1.2.1.01.01.01.002 - Anuidades Pessoas Jurídicas	5.800.000,00	4.148.536,60	1.651.463,40
6.2.1.2.1.04 - 6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	30.074,32	69.925,68
6.2.1.2.1.04.02 - 6.2.1.2.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00	30.074,32	69.925,68
6.2.1.2.1.04.02.01 - 6.2.1.2.1.04.02.01 - Correção Monetária Caderneta de Poupança	0,00	1.282,15	-1.282,15
6.2.1.2.1.04.02.02 - 6.2.1.2.1.04.02.02 - Juros Caderneta de Poupança	0,00	27.921,31	-27.921,31
6.2.1.2.1.04.02.03 - 6.2.1.2.1.04.02.03 - Correção Monetária Aplicações Em CDB e RDB	100.000,00	865,90	99.134,10
6.2.1.2.1.04.02.04 - 6.2.1.2.1.04.02.04 - Juros Aplicações em CDB e RDB	0,00	4,96	-4,96
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	765.000,00	742.269,70	22.730,30
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	230.000,00	210.742,01	19.257,99
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	80.000,00	64.604,07	15.395,93

6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	150.000,00	146.137,94	3.862,06
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	60.000,00	63.746,85	-3.746,85
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	60.000,00	63.746,85	-3.746,85
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	365.000,00	360.428,53	4.571,47
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	25.000,00	17.957,38	7.042,62
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Pessoa Jurídica	340.000,00	342.471,15	-2.471,15
6.2.1.2.1.05.06 - 6.2.1.2.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	110.000,00	107.352,31	2.647,69
6.2.1.2.1.05.06.03 - 6.2.1.2.1.05.06.03 - Cursos	60.000,00	25.047,50	34.952,50
6.2.1.2.1.05.06.10 - 6.2.1.2.1.05.06.10 - Outras Receitas Diversas	50.000,00	82.304,81	-32.304,81
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.979.000,00	2.546.385,11	2.432.614,89
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	765.000,00	1.072.705,64	-307.705,64
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Multa Pelo Exercício Ilegal da Profissão	750.000,00	1.072.705,64	-322.705,64
6.2.1.2.1.08.01.03 - 6.2.1.2.1.08.01.03 - Multas Eleitorais	15.000,00	0,00	15.000,00
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	4.154.000,00	1.473.679,47	2.680.320,53
6.2.1.2.1.08.03.01 - 6.2.1.2.1.08.03.01 - DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	1.930.000,00	1.185.160,05	744.839,95
6.2.1.2.1.08.03.01.001 - 6.2.1.2.1.08.03.01.001 - Anuidades de Exercícios Anteriores	120.000,00	4.750,90	115.249,10
6.2.1.2.1.08.03.01.002 - 6.2.1.2.1.08.03.01.002 - Multa pelo Exercício Ilegal da Profissao	1.750.000,00	1.180.409,15	569.590,85
6.2.1.2.1.08.03.01.005 - 6.2.1.2.1.08.03.01.005 - Multas Sobre Anuidades	20.000,00	0,00	20.000,00
6.2.1.2.1.08.03.01.006 - 6.2.1.2.1.08.03.01.006 - Juros de Mora	30.000,00	0,00	30.000,00
6.2.1.2.1.08.03.01.007 - 6.2.1.2.1.08.03.01.007 - Correção Monetária	10.000,00	0,00	10.000,00

6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	2.224.000,00	288.519,42	1.935.480,58
6.2.1.2.1.08.03.02.001 - 6.2.1.2.1.08.03.02.001 - Anuidades de Exercícios Anteriores	70.000,00	1.282,77	68.717,23
6.2.1.2.1.08.03.02.002 - 6.2.1.2.1.08.03.02.002 - Multa pelo Exercício Ilegal da Profissao	2.130.000,00	287.236,65	1.842.763,35
6.2.1.2.1.08.03.02.005 - 6.2.1.2.1.08.03.02.005 - Multas Sobre Anuidades	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02.006 - 6.2.1.2.1.08.03.02.006 - Juros de Mora	10.000,00	0,00	10.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02.007 - 6.2.1.2.1.08.03.02.007 - Correção Monetária	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.1.08.04 - 6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	60.000,00	0,00	60.000,00
6.2.1.2.1.08.04.01 - 6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	60.000,00	0,00	60.000,00
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	400.000,00	0,00	400.000,00
6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS	400.000,00	0,00	400.000,00
6.2.1.2.2.02.02 - 6.2.1.2.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	400.000,00	0,00	400.000,00
6.2.1.2.2.02.02.01 - 6.2.1.2.2.02.02.01 - Edifícios	400.000,00	0,00	400.000,00

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	1.890.046,79	2.306.939,17	1.890.046,79	2.306.939,17	0,00	0,00	1.890.046,79	2.306.939,17
Demais elementos do grupo	586.793,48	648.967,73	586.793,48	648.967,73	0,00	0,00	586.793,48	648.967,73
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxilio Alimentação e Refeição	431.075,40	577.861,32	431.075,40	577.861,32	0,00	0,00	431.075,40	577.861,32
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	318.437,05	393.350,96	318.437,05	393.350,96	0,00	0,00	318.437,05	393.350,96
6.2.2.1.1.01.04.04.001.009 - Combustíveis e Lubrificantes Automotiveis	94.843,19	97.374,09	94.843,19	97.374,09	0,00	0,00	94.843,19	97.374,09
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Diárias de Diretoria	119.807,44	171.092,53	119.807,44	171.092,53	0,00	0,00	119.807,44	171.092,53
6.2.2.1.1.01.04.04.002.006 - Diarias de Fiscal	0,00	120.207,06	0,00	120.207,06	0,00	0,00	0,00	120.207,06
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - Remuneração a Estagiários	111.989,90	143.846,46	111.989,90	143.846,46	0,00	0,00	111.989,90	143.846,46
6.2.2.1.1.01.04.04.003.005 - Locação de Bens Móveis e Imóveis	249.096,68	229.599,36	249.096,68	229.599,36	0,00	0,00	249.096,68	229.599,36
6.2.2.1.1.01.04.04.005.005 - Serviços de Comunicação em Geral	163.559,70	164.502,27	163.559,70	164.502,27	0,00	0,00	163.559,70	164.502,27
6.2.2.1.1.01.04.04.005.006 - Passagens	136.677,30	127.100,93	136.677,30	127.100,93	0,00	0,00	136.677,30	127.100,93

Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção								
6.2.2.1.1.01.04.04.005.007 - Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	163.925,92	152.109,31	163.925,92	152.109,31	0,00	0,00	163.925,92	152.109,31
6.2.2.1.1.01.04.04.005.010 - Serviço de Impressão e Encadernação	226.430,00	351.059,00	226.430,00	351.059,00	0,00	0,00	226.430,00	351.059,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.014 - Serviços Bancários	381.270,41	400.122,74	381.270,41	400.122,74	0,00	0,00	381.270,41	400.122,74
6.2.2.1.1.01.04.04.005.015 - Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	187.500,37	368.282,56	187.500,37	368.282,56	0,00	0,00	187.500,37	368.282,56
6.2.2.1.1.01.04.04.005.020 - Serviços Postais	265.226,07	215.236,98	265.226,07	215.236,98	0,00	0,00	265.226,07	215.236,98
6.2.2.1.1.01.04.04.005.023 - Serviço de Vigilancia	163.555,56	208.654,66	163.555,56	208.654,66	0,00	0,00	163.555,56	208.654,66
6.2.2.1.1.01.04.04.005.024 - Serviço de Assessoria Profissional	116.939,00	111.653,77	116.939,00	111.653,77	0,00	0,00	116.939,00	111.653,77
Demais elementos do grupo	1.026.892,06	998.228,99	1.026.892,06	998.228,99	0,00	0,00	1.026.892,06	998.228,99

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Rp. não processado**		**Valores Pagos**	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.01.003 - Reformas	0,00	133.527,03	0,00	133.527,03	0,00	0,00	0,00	133.527,03
Demais elementos do grupo	219.225,01	87.002,33	219.225,01	87.002,33	0,00	0,00	219.225,01	87.002,33
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

A avaliação de desempenho operacional foi inicializada com o inicio da implantação do sistema da qualidade e alguns setores já puderam ser analisados quanto ao desempenho de suas atividade no ano de 2016.

Fiscalização

No ano de 2016, houve contratação de 01 estagiário para melhor andamento das atividades do setor.
Em relação ao nº de estabelecimentos ativos inscritos houve aumento nas inscrições de farmácias e drogarias (31%), laboratórios de análises clínicas (7%), farmácias hospitalares (35%), farmácias de proprietários farmacêuticos (45%) distribuidora de medicamentos (1%).
E relação ao nº de farmacêuticos inscritos houve um aumento tanto na capital (10%) quanto no interior (9%)
Em relação ao nº de inspeções houve um aumento de 0,75% e uma diminuição de 3% nos auto de infração.
Em relação ao nº de processos encaminhados a comissão de ética este se manteve constante no nº de 03 processos nos dois anos.
Em relação ao nº de processos enviados ao setor de cobrança houve um amento de 19% entre os dois anos.
Em relação ao nº de firmas encerradas pela fiscalização houve um aumento de 1%.

Secretaria

Houve aumento nas atividades da secretaria no ano de 2016 nos seguintes itens:

- Atas Diretoria e Plenário (58%)
- Certidões (16%)
- Circular interna (6%)
- Confecção de Carteiras Prof. 1ª e 2ª vias- Farmacêutico (6%)
- Confecção de Cédulas de Téc. Lab. e Farmacêutico (16%)
- Deliberações (56%)
- Portarias (13%)
- Registro de Diploma de Farmacêutico (4%)
- Registro e conferência de processos de firmas e profissionais para aprovação do plenário (4%)

Cadastro

Houve contratação de quatro funcionários em relação no ano de 2016 por conta do aumento significativo nos registros de técnicos e farmacêuticos em função de fiscalização direcionada aos técnicos e aumento de farmacêuticos por conta dos novos Cursos de Farmácia, como também inscrições de Técnicos de Farmácia, por conta de liminares.

Estabelecimentos registrados – 3%
Baixa de responsabilidade técnica – 33%
Farmacêuticos inscritos – 5%
Firmas de propriedade de farmacêutico – 25%

Cobrança

Os processos existentes para Cobrança administrativa de Autos de Infração cresceram em 70% entre o ano de 2015 e 2106. Os recebidos 11% e os liquidados 66%.
Os lançamentos de dívidas ativas nos processos de Anuidades de Pessoas Jurídicas aumentaram em 42%
Os processos existentes de Anuidades de Pessoas Físicas aumentaram em 15% entre os dois anos.
Os processos de cobrança judicial recebidos do Setor de Negociação para execução fiscal em 2016 aumentaram em 42%
Os processos de cobrança judicial executados aumentaram em 14%.

Procuradoria Jurídica

O número de processos analisados no ano de 2016 diminuiu devido a demanda ter diminuído no setor. Isso é um retrato de melhoria nas atividades nos demais setores da instituição.

Comunicação

Este ano houve atualização na página do CRF-BA. As notícias são vinculadas diariamente sendo em media três noticias por dia um total de cerca de 60 notícias publicadas.

Informática

Dentre as atividades desenvolvidas pelo setor de informática pode ser considerar:

- Identificação junto ao CFF e ou/Regionais de um melhor sistema de fiscalização web e normatização do uso (Em andamento);
- Constante treinamento do sistema CFF Senso para usuários internos;
- Implementação de rotinas/diretrizes para segurança e armazenamento de dados (Em andamento).
- Lançamento de novo website da campanha “Sou Farmacêutico na Bahia” visando a atualização cadastral, valorização do profissional e publicização dos benefícios oferecidos pelo CRF.
- Implantação do Portal da Transparência em conformidade ao solicitado em diretriz TCU (Em andamento);
- Melhoria e implantação de novos recursos no atendimento eletrônico, tornando-o ainda mais interativo e de fácil entendimento, melhorando a sua usabilidade.

- Continuidade da migração dos sistemas de fiscalização e cadastro para web após analise de possível mudança (Em andamento);
- Acompanhamento, gestão e homologação de correções e atualizações necessárias do sistema CFF/SCP Senso RHU;
- Suporte na geração de relatórios para atendimento da auditoria interna realizada pelo TCU;
- Análise, desenvolvimento e implantação das novas funções de baixa e remessa para emissão de boletos registrados via banco da Caixa, juntamente com a empresa terceirizada Supply. (Em andamento).
- Atendimento, orientação, solução de problemas relacionados a TI, incluindo análises para compras e contratações de serviços relacionados;
- Implantação do sistema de chamadas Milldesk, onde cada atendimento será protocolado com as seguintes informações; (Natureza do chamado, solicitante, data/horário, descrição, assinatura após resolução).
- Fornecimento de relatórios gerenciais das atividades do setor de TI.
- Contratação de estagiário de informática para atendimento interno de serviços de manutenção preventiva, help desk dos usuários em processos automáticos e o que ocorrer.
- Reintegração do funcionário concursado Diogo Oliveira na função de:Levantamento de documentação para o portal de transparência;Atendimento help desk interno;Outras atividades inerentes ao cargo.

CIM

Devido à divulgação do serviço, houve aumento da busca tanto de usuários quanto de profissionais com questionamentos. Foram respondidos 72 questionamentos no ano de 2016.

Participação de campanhas, palestras e eventos em promoção do uso racional de medicamentos e publicações de ações vinculadas ao CIM puderam ser visualizadas no facebook (88) e instagram (54) do CRF.
O CIM passou a representar o CRF no Fórum sobre Medicalização da Educação e Sociedade.
O CIM esteve no Encuentro Latinoamericano para El Uso Racional de Medicamentos que aconteceu entre os dias 5 a 8 de Outubro de 2016 em Montevideo – Uruguai com apresentação oral de pôster – Análise das Consultas Relacionadas à Acesso de Medicamentos de um Centro de Informação sobre Medicamentos do Brasil.

Assuuntos Regulatórios

- Criação do setor dentro do CRF com objetivo de orientar a categoria farmacêutica com as questões relacionadas a regularização de estabelecimentos e profissionais farmacêuticos para que estejam aptos e exercerem seus papeis diante a sociedade.
- As atividades do regulatório no ano de 2016 foram dentre outras:
- Criação de uma comissão dentro do CRF para tratar das questões referentes ao assunto regulatórios com os profissionais farmacêuticos do Estado da Bahia.
- Orientação para indústria de alimentos e para empresa de produtos para saúde: Regularização do estabelecimento junto CRF e Vigilância Sanitária.
- Reunião com NEPAF/UFBA para desenvolvendo de projetos farmacêuticos.
- Treinamento sobre “Sistema da Qualidade nas rotinas de trabalho” para os funcionários do CRF
- Palestras na UNEB sobre o papel do farmacêutico na indústria
- Palestras sobre atuação do farmacêutico no setor regulatório em Santo Antônio de Jesus e na FAMAM
- Entrevista sobre preço de medicamento/ Contribuição com áudio gravado para o Programa Saúde no Ar
- Representou o CRF através da comissão de descarte de medicamentos vencidos e/ou em desuso domiciliar na elaboração da Norma Técnica da ABNT sobre a logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos.
- Respostas a questionamentos técnicos em assuntos como: Licença ambiental, Responsabilidade técnica em posto de coleta, Responsabilidade técnica em linhas distintas indústria farmacêutica, Reconhecimento do técnico de farmácia, Carga horária de farmacêutico em clínica Day hospital, Portaria nº344/ SNGPC, Licença sanitária e autorização de funcionamento para Indústria de cosméticos, Registro de Medicamentos alérgenos, Manipulação da fosfoetanolamina, Documentos da qualidade para adequação de distribuidora de material hospitalar, Atuação de farmacêuticos Acunputura/ Farmácia Estética, Atribuições do Farmacêutico no controle de qualidade e tratamento de água para consumo humano, Estudo de Estabilidade de medicamentos, Atuação do farmacêutico na área de Nutrição Parenteral, Atuação do farmacêutico quanto aplicação de medicamentos injetáveis, Dispensação de medicamentos prescrito por enfermeiro, Precificação de medicamentos, Prescrição Farmacêutica, Nomenclatura de medicamento e Avaliação dos serviços prestados pela ANS.
- Realizou levantamento das necessidades para implantação do Sistema da

qualidade no CRF-BA

- Adequação do organograma do CRF tendo como base o modelo aprovado em Plenária.
- Elaboração de manual e procedimentos das rotinas dos setores internos do CRF, além de descrição de Cargos e Plano de Cargos e Salários para execução do Plano de Cargos, Salários e Vencimentos do CRF-BA
- Participação de Consulta Pública da Política Estadual de Resíduos e da Política de Assistência Farmacêutica
- Elaboração de Nota técnica sobre Acessibilidade a vacinação de farmacêuticos no Estado da Bahia – 18ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.
- Ministrou Curso de Boas Práticas de Manipulação Homeopática – Aline Coelho e Cristina Ravazzano para a Vigilância Municipal do Município de Salvador
- Acompanhamento da Liga de Indústria UFBA: Convite para orientação quanto às questões técnicas para indústria farmacêutica.
- Organização da programação técnica da Semana do Farmacêutico: 20 de janeiro.

4.5 INDICADORES

ANEXO - ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA. 2016.pdf - Vide anexo do tópico 4.5 no final da seção

ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA. 2016.pdf - Anexo do tópico 4.5

ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA

EXERCÍCIO 2016

QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA

RECEITA EXECUTADA 11.060.886,80
---------- = ---------- = 0,70
RECEITA PREVISTA 15.744.000,00

RESULTADO MENOR QUE 1 (UM), ISTO REPRESENTA QUE A RECEITA EXECUTADA É MENOR DO QUE A PREVISTA, PORTANTO, A DIFERENÇA REPRESENTA ARRECADAÇÃO DENTRO DO PREVISTO COM 70% DA RECEITA PREVISTA.
ISTO REPRESENTA QUE O CRF-BA OBTEVE UM DESEMPENHO NA MÉDIA NO QUE DIZ RESPEITO A SUA ARRECADAÇÃO.

QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA EXECUTADA 11.060.886,80
---------- = ---------- = 0,93
DESPESA EXECUTADA 11.780.274,32

RESULTADO MENOR QUE 1 (UM) , ISTO REPRESENTA QUE A RECEITA É MENOR QUE A DESPESAS DEMOSTRANDO UM DÉFCIT DO PONTO DE VISTA DA EXECUÇAO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCICIO

Referente a análise do orçamento programa houve realmente um Pequeno desequilíbrio financeiro no exercício, isto é, apenas 7% das despesas ultrapassou a receita. Desta forma se analisarmos a relação receita arrecadada no período para a despesa realizada no mesmo período, apontando para uma margem de 93% da receita arrecadada para a despesas executada

QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

RECEITA CORRENTE 11.060.886,80
---------- = ---------- = 0,95
DESPESAS CORRENTE 11.559.774,96

A RECEITA CORRENTE RECEBIDA NO EXERCICIO, MENOR DO QUE A DESPESA CORRENTE REALIZADA. ESSE QUOCIENTE DEMONSTRA QUE EXISTE UM DEFCIT CORRENTE, POIS EXISTE MENOS QUE 1 (UM) DE RECEITA CORRENTE PARA CADA 1 (UM) DE DESPESA CORENTE REALIZADA.

QUOCIENTE DO RESULTADO PATRIMONIAL

SOMA DO ATIVO REAL 12.873.209,49
---------- = ---------- = 4,8
SOMA DO PASSIVO REAL 2.674.649,12

SOMA DO ATIVO REAL MAIOR DO QUE A SOMA DO PASSIVO REAL . ISTO DEMONSTRA QUE A SOMA DOS BENS,CRÉDITOS E VALORES REALIZAVEIS É SUPERIOR À SOMA DOS COMPROMISSOS EXIGIVEIS MAIS AS DIVIDAS FUNDADAS , APRESENTANDO UM SUPERAVIT PATRIMONIAL.

OBS. NA SOMA DO ATIVO REAL ESTÃO OS VALORES DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA A RECEBER NO MONTANTE DE R$ 3.572.716,49,DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA NO VALOR DE 7.351.172,34 FORMANDO UM TOTAL DE 10.504.849,30 SÓ QUE DESTE MONTANTE SÃO RECEBIVEIS APENAS 10% DO MONTANTE.

QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

RECEITA (ORÇAMENT. + EXTRA-ORCÁMENTÁRIA) 989.387,39
---------- = 0,90
DESPESA (ORÇAMENT. + EXTRA-ORCÁMENTÁRIA) 1.098.111,34

ESTE QUOCIENTE SENDO MENOR QUE 1 (UM) DEMOSNTRA QUE OS RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO FOI MENOR DO QUE A SOMA TOTAL DOS PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO E , PORTANTO, HOUVE UM DEFICT FINANCEIRO.

QUOCIENTE DOS RESULTADOS FINANCEIRO

SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE 57.926,62
---------- = ---------- = 0,53
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR 107.294,33

SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE MENOR QUE O SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR .ISTO DEMONSTRA UM DEFICT FINANCEIRO, OU SEJA , OS RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO FORAM MENORES DO QUE OS PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

ATIVO FINANCEIRO 187.304,13
---------- = ---------- = 0,10
PASSIVO FINANCEIRO 1.852.682,85

O ATIVO FINANCEIRO MENOR DO QUE O PASSIVO FINANCEIRO. ISTO DEMONSTRA QUE O ATIVO FINANCEIRO É INSUFICIENTE PARA COBRIR O PASSIVO FINANCEIRO, OU SEJA, A SOMA DAS DISPONIBILIDADES MAIS OS DIREITOS REALIZAVEIS SÃO SUFICIENTES PARA COBRIR AS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO,PORTANTO REPRESENTAM UM DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL.

QUOCIENTE DA SITUAÇÃO PERMANENTE

ATIVO PERMANENTE 12.685.905,36
---------- = ---------- 14,35
PASSIVO PERMANENTE 883.781,43

NESTE CASO O ATIVO PERMANENTE É MAIOR QUE PASSIVO PERMANENTE, PORTANTO HÁ UM SUPERAVIT NA PARTE DO PERMANENTE DO BALANÇO PATRIMONIAL

João Carlos Matos de Oliveira
Contador do CRF-BA
CRC-BA 021449/0-3

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Eleita em 11/11/2015 para o biênio 2016/2017

Presidente - **Dr. Mário Martinelli Júnior**
Vice-Presidente - **Dr. Cleuber Franco Fontes**
Secretária-Geral - **Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes**
Tesoureiro - **Dr. Alan Oliveira de Brito**

4. – Plenário:

Conselheiros Efetivos:
Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
Dr. Edimar Caetité Júnior
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dr. Eugênio José Regis Bugarin
Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
Dra. Mara Zélia de Almeida
Dra. Sônia Maria Carvalho
Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes

Conselheiros Suplentes:
Dr. Cláudio José de Freitas Brandão
Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses
Dr. Matheus Santos Sá

5. - Comissões Permanentes:

a. **a) Tomada de Contas**

De conformidade com o Art. 31, Inciso I, do Regimento Interno dos CRF-BA, a referida Comissão foi eleita pelo plenário, por maioria de votos em Reunião Ordinária realizada no dia 09 de dezembro de 2015, com mandato para 2016/2017.
A referida Comissão tem a finalidade de fiscalizar, examinar e emitir pareceres sobre as Contas do Exercício.

Efetivos:
Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
Dra. Sônia Maria Carvalho

Suplentes:
Dr. Edimar Caetité Júnior
Dra. Mara Zélia de Almeida

b) Ética Profissional Sede
Dra. Josenice Sant'Ana de Cerqueira

Dra. Ligia Maria de Oliveira Barbosa
Dra. Maria Matias Saraiva
Dr. Mário Arnoldo Arber
Dra. Ronilda Araújo dos Santos

c) Assistência ao Profissional Sede
Dra. Anna Maria Gonzalez de Codes
Dra. Izabel Marins Freire
Dra. Lígia Maria de Oliveira Barbosa
Dra. Marinalva Estácio Barbosa Sant'Ana

6. – Comissões Assessoras:

a) Ensino:
Membros Efetivos:
Dra. Ângela Maria de Carvalho Pontes
Dr. Edimar Caetité Júnior
Dr. José Fernando de Oliveira Costa
Dra. Patrícia Sodré Araújo
Dra. Sandra Virgínia Alves Hollenverger

Membros Consultivos
Dr. Wilson Saback Dias dos Santos Júnior
Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes
Dr. Milena Soares dos Santos

b) Análises Clínicas:
Dr. Alisson de Souza Vargas
Dr. Arivaldo de Moraes Santana
Dra. Cleonice do Nascimento
Dra. Cláudio José de Freitas Brandão
Dra. Daniele Brustolim
Dra. Denise Araújo de Souza
Dr. Nilson Lima Lopes
Dr. Ricardo David Couto

c) Farmácia Comunitária:
Dr. Ciro Augusto Vieira
Dr. Elder Alan Batista Cavalcante
Dr. Elian Cidreira Chaves
Dr. Erito Nunes Machado Filho
Dr. Fábio Barbosa Mota
Dr. Jobson Seixas Magalhães
Dr. Josimar Santos Pinto
Dr. Lavoisier Diniz Cipriano de Sousa
Dra. Marcela Dortas Senna
Dra. Sônia Maria Carvalho

d) Grupo de Trabalho da Assistência Farmacêutica:
Dra. Marjorie Travassos Reis
Dra. Ariana Hohlenwerger

e) Assuntos Regulatórios e Sanitários:
Dra. Aline Coelho de Santana
Dra. Bruna Sousa Caldas
Dr. Marcelo Álvaro de Brito Oliveira

f) Farmácia Magistral:
Dra. Adriana Franco Machado Almeida
Dra. Cláudia Cristina Silva Aguiar
Dr. Filemon Ataildes Carneiro Rios
Dra. Ivana Cajado Marcelo
Dra. Janaina Maria Coelho Magalhães
Dra. Maria da Conceição Ferreira Santos
Dr. Marlon Vieira da Silva
Dra. Marta Santos Rodrigues
Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses

g) Farmácia Hospitalar:
Dr. Alex Félix de Souza
Dr. Antoniel Cesar Tibério Sampaio Souza
Dra. Deise Fernandes dos Santos
Dr. Edson Santos Silva
Dr. Fábio Fernando Silva de Oliveira
Dr. Thiago Borges da Silva

h) Oncologia:
Dr. David Silva Araújo
Dr. Everton Cesar Fiais Souza
Dra. Margarete Simone de Almeida Araújo
Dr. Mário José dos Santos Filho
Dr. Felipe Fesitauer Gomes
Dr. Jeferson Araújo do Couto

i) Farmácia Homeopática:
Dra. Caroline de Aragão Tannus
Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
Dra. Dione Maisa Soares da Cunha Euzébio

j) Estética:
Dra. Cristiane Silva dos Santos Almeida
Dra. Danila Ferreira Castello Branco Paiva
Dr. Israel Miranda Teixeira
Dra. Pâmela Xavier Dias Rocha

k) Fitoterapia e Assuntos Integrativos:
Dra. Alessandra da Silva Guedes
Dra. Gerusa Sales da Silva
Dra. Ingrid Estefânia Mancia Gutierrez
Dra. Mara Zélia de Almeida
Dra. Mayara Queiroz Oliveira Ribeiro da Silva

l) Assuntos Parlamentares:
Dr. Alan Oliveira de Brito

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dr. Jean Neves Costa
Dr. Luciano Sales de Almeida
Dra. Maria Soraya Pinheiro Amorim

m) Estudo de Resíduos e Descarte:
Dra. Aline Coelho de Santana
Dra. Bárbara Alexandra Abreu Corrêa
Dra. Edenia Socorro Araújo dos Santos
Dra. Itaitara Alves Magalhães
Dra. Maria Fernanda Barros de Oliveira
Dra. Nara Sena dos Santos

n) Farmacêutico Empreendedor
Dr. Diego Alexandre dos Santos Alves
Dr. Edimar Caetité Júnior
Dr. Edson Alan dos Santos
Dr. José Jorge Silva Júnior
Dr. Luciano Nascimento Freitas
Dr. Marcelo Ney de Jesus Paixão
Dr. Otacílio Couto Gonçalves

o) Avaliação de Trabalhos Científicos
Dra. Ana Paula Melo Mariano
Dr. Cláudio Lima Souza
Dr. Gildásio Carvalho da Conceição
Dr. Pedro Nascimento Prates Santos

p) Técnicos de Laboratório
Jorge Pereira Nascimento
Márcio Barbosa da Silva
Reginaldo Daniel dos Santos
Zorilda Oliveira Araújo Barros

7. - Delegados Honorários

São profissionais farmacêuticos nomeados pela Diretoria para representá-la nos diversos eventos e reuniões realizadas nas regiões da Bahia.
No presente exercício houve substituições de alguns delegados e criações de novas delegacias, a fim de atender a demanda existente no Estado.
Aconteceu também o XX Encontro de Delegados Honorários em 14 e 15/10/16, onde foram abordados assuntos pertinentes à ética profissional, a profissão farmacêutica e aos problemas existentes nas diversas regiões da Bahia.

DELEGADO(A)	REGIÃO
Adalito José Cardoso Batista	Entre Rios
Ana Cláudia Queiroz de Arruda	Guanambi
Ana Rita Lago dos Anjos	Ilhéus
Anderson Lobo Alvim	Camaçari
Anselmo Fernando Pereira Suzart	Ipiaú
Antonio José Chaves Magalhães	Paramirim
Ariel Rios Rezende	Itapetinga
Carlos Eugênio Tenório da Silva	Tucano
Cecília Aparecida S. Lago	Caravelas/Prado/Alcobaça

César Cristiano Salgado Cavalcante	Senhor do Bonfim
Cristiano Bonfim Lima de Souza	Rio Real
Danilo Andrade de Brito Suque	Itabuna
Danilo Nogueira Vila Nova	Serrinha
Dinair Silva Abreu R. dos Santos	Barra da Estiva
Edmar Nogueira Queiroz	Xique-Xique
Elder Araújo C. Guimarães	Valente
Emanuel Fernandes C. de Brito	Brumado
Erika Conceição Alves de Matos	Porto Seguro
Euler Antunes Farias	Ruy Barbosa
Fábio Barbosa Mota	Laje
Fábio Felix Santiago	Barra
Fábio Kovacevic Pacheco	Paripiranga
Germinio Oliveira Machado	Cícero Dantas
Gildásio Darlan G. Aguiar Filho	Caculé
Gleidson Xavier da Silva	Macaúbas
Helder Conceição Santos Teixeira	Jequié
Henrique Barros Lessa	Santa Maria da Vitória
Hostílio Pinto da Silva	Inhambupe
Ilma dos Santos Gally	Eunápolis
Iolanda Pereira Gomes Franco	Cachoeira
Italo Oliveira Viana	Condeúba
Jorge Miranda Costa Lima	Tanhaçu
José Carlos Sampaio Cardoso	Nazaré
José Jilvandro G. B. Souza Lino	Juazeiro
Josenilsa Bastos Magalhães	Valença
Jotálio Alves Pereira Gomes	Irecê
Junei Laurentino Rego	Livramento Nossa Senhora
Kleber Luis Dias Lima	R. Jacuípe
Lucas Carneiro da Silva	Jacobina
Luciana Ferreira Oliveira	Cansanção
Luciane Aparecida G. Manganelli	Teixeira de Freitas
Magno Oliveira Ramos	Simões Filho
Márcia Cristina P. N. C. Almeida	Gandú
Marcos Aurélio B. F. Pinto	Seabra
Maria Conceição Santana Reis	Santo Amaro
Maristela Rosana R. de Moraes	Paulo Afonso
Matheus Rodrigues de Oliveira	Vitória da Conquista
Mayara de Matos Araújo	Brejões
Nadson Alves Pedreira	Itaberaba
Natércio Pinto de Oliveira Passos	Catu
Necione Rodrigues Pereira	Itarantim
Pablo Scarcela Gomes	Caetité
Palmira Pereira Rodrigues	Santana
Paulemir Pontalião	Itamaraju
Paulo César de Almeida Júnior	Barreiras
Paulo Henrique A. Nascimento	Campo Formoso
Renaldo Sampaio da Silva Junior	Conceição do Coité
Roberto dos Reis Souza	Santo Antonio de Jesus
Roberval Santos dos Anjos	Ribeira do Pombal
Rodrigo Emilio Oliveira Di Labio	Jaguaquara
Romário Costa da Silva	Maragogipe
Rosalvo Tilço de Lima Júnior	Alagoinhas
Roxsandra Araújo Seixas Balisa	Bom Jesus da Lapa
Samila Feitosa Viana	Cocos
Sérgio Vagner Muniz Rodrigues	Remanso
Simaya Madayl Lima de Macedo	Ibotirama
Sônia Kátia Lima Alves	Euclides da Cunha
Soraia Vieira Luedy da Trindade	Luiz Eduardo Magalhães
Tânia Regina de Jesus Silva	Ubaíra
Tereza Cecília F. V. B. Santana	Candeias
Thiago Borges da Silva	Feira de Santana
Tibiriçá Aragão Barbosa	Camamu
Ticiana Passos de Lelis Almeida	Amargosa
Washington Murilo C. Peixoto	Cruz das Almas
Wiliam Silva Moreira	Correntina

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	MARIO MARTINELLI JUNIOR
CPF:	756.101.755-34
Cargo:	
Registro Profissional:	2825
Entidade:	CRF-BA
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	ELEICÕES DIRETA
Ato de designação:	ATA DE POSSE S/Nº DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015
Data do Ato de designação:	09/12/2015
Data inicial do mandato:	01/01/2016
Data final do mandato:	31/12/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	ALAN OLIVEIRA BRITO
CPF:	761.512.715-72
Cargo:	Tesoureiro
Registro Profissional:	3496
Entidade:	CRF-BA
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	ELEIÇÕES DIRETA
Ato de designação:	ATA DE POSSE S/Nº DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015
Data do Ato de designação:	09/12/2015
Data inicial do mandato:	01/01/2016
Data final do mandato:	31/12/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	CLEUBER FRANCO FONTES
CPF:	101.429.835-00
Cargo:	VICE PRESIDENTE
Registro Profissional:	1566
Entidade:	CRF-BA
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	ELEIÇÕES DIRETA
Ato de designação:	ATA DE POSSE S/Nº DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015
Data do Ato de designação:	09/12/2015

Data inicial do mandato: 01/01/2016

Data final do mandato: 31/12/2017

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

Não se aplica, o Conselho Regional do estado da Bahia não possui auditoria interna, pois a auditoria é feita pelo Conselho federal, ao termino de todo exercicío financeiro

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

NÃO HOUVE ILICITOS ADMINISTRATIVO NO EXERCÍCIO ANO DE 2016

Informações adicionais

Não se aplica

5.5 GESTÃO RISCOS

Para atendimento ao sistema da qualidade e melhoria das atividades da instituição, riscos de processos estão sendo avaliados para que haja minimização dos mesmos e otimização dos serviços prestados,

O Objetivo na implantação de gestão de riscos é diminuir os custos e aumentar os benefícios da instituição através de tomada de decisões estratégicas.

O processo ainda está sendo implementado levando em consideração as fases de identificação, avaliação, resposta e monitoramento das ações realizadas pelo CRF - BA.

5.6 REMUNERAÇÕES

Considerando que é uma autarquia federal, onde os dirigentes são eleitos pela classe farmacêutica cadastrados no CRF-BA, temos que os dirigentes não são remunerados com salários, entretanto
recebem diárias quando há a necessidade de descolamento para fora do município e estado, com o objetivo de representar o a instituição.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

O CONSELHO NÃO FAZ AUDITORIA INDEPENDENTE, A AUDITORIA É FEITA ATRAVÉS DO CONSELHO FEDERAL

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

A Gestão de Pessoas é fundamental para o sucesso na administração publica,cada vez mais requer maior organização na sua estrutura de RH. Estudar as rotinas de departamento pessoal é o primeiro passo para entender como a área de Recursos Humanos funciona na administração publica, por essa razão que o CRF-BA está desenvolvendo um plano de carreira para atender a demanda do setor de recurso humano e sua estrutura.desta forma estará formulando no seu plano de carreira a estrutura organizacional e as tendências do R.H. serão apresentados os conceitos básicos da gestão de pessoas, onde serão abordados e elaborados planejamento e objetivos dos recursos humanos, será apresentado a forma de interagir e integrar as pessoas, forma de recrutamento e seleção publica dos seus servidores,será elaborado e desenhado os cargo e avaliação de desempenho,modalidade,capacitação,controle e documentações necessárias.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

Os principais conceitos de acordo com padrões representativos dos cargos em função das atividades desempenhadas e complexidade das tarefas atribuídas a um mesmo funcionário são os
seguintes:

Função: Representa a descrição das principais atribuições, tarefas, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo.
Cargo: Conjunto de atividades compostas por tarefas de naturezas semelhantes, agrupadas sob um mesmo título representando a posição do Funcionário na organização.
Avaliação do Cargo: Estabelece a hierarquia entre cargos efetuando a tradução do seu valor em salário, estabelecido de acordo com patamares existentes no mercado de trabalho.

Os fatores utilizados para avaliação e valoração dos cargos é uma medida de dificuldade para efeito de fixação de salário conforme quadro abaixo onde constam os percentuais de relevância atribuídos para: capacitação, experiência, complexidade das tarefas, atuação e condições de trabalho:

Fator
Capacitação
Experiência
Complexidade das tarefas
Atuação e condições de trabalho

Total 100

Grupo: Reúne cargos de características semelhantes de acordo com o grau de responsabilidade, complexidade da atividade e exigência de conhecimentos específicos.

Estrutura de Salário: A estrutura salarial é composta de 5 (cinco) grupos de cargos – Apoio Operacional, Apoio Administrativo, Apoio Técnico, Formação Superior e Assessorias.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

Os profissionais que atuam no Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia nos setores descritos no organograma já apresentado são profissionais capacitados para exercerem suas funções em suas áreas de atuação e com isso fornecer suas forças de trabalho para que as atividades sejam desenvolvidas para atender a demanda do conselho e satisfação de seus clientes.

Para que haja o fornecimento da força de trabalho pelos profissionais a instituição se faz necessário haver um meio de acordo que são os contratos de trabalho que garantem que esses colaboradores recebam recompensas pelo seu trabalho por meio de seus salários.

Analise Crítica

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Informações adicionais

Não se aplica

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	28	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	28	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	27	2	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	55	2	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	28	7
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	7
1.2. Membros de poder e agentes políticos	28	0

1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	28	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	27	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	55	7

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Não se aplica

Analise Crítica

Não se aplica

Informações adicionais

Não se aplica

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	0	27	1	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	27	1	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	27	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	6	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	6	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	33	1	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Apesar de termos um quadro de funcionários distribuidos de forma equilibrada, ainda assim o Conselho Regional de Farmácia do Estado da bahia precisa de mais funcionários para atender as necessidade, visto que o orgão cresce a cada exercício por causa do aumento no cadastro de farmaceuticos no orgão,isto justifica através da crscente quantidade de faculdades da profissão farmaceutica que se intala no estado.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

O CRF-BA possui poucos aposentados Trabalhando no orgão,mas não afeta o quadro funcional,pelo contrario a experiência dos funcionarios aposentados da mais segurança, pelo conhecimento do funcionamento e das normas do orgao.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Não se aplica à entidade

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

Não se aplica

Informações Adicionais

Não se aplica

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgao da unidade										
2016	1.835.508,58	0,00	77.203,44	0,00	0,00	497.095,72	496.981,35	0,00	0,00	2.906.789,09
2015	1.512.191,50	0,00	64.222,14	0,00	0,00	359.084,11	393.419,16	0,00	0,00	2.328.916,91
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgao da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2016	689.436,16	0,00	8.482,95	0,00	0,00	184.137,27	184.095,96	0,00	0,00	1.066.152,34
2015	560.311,53	0,00	7.118,00	0,00	0,00	148.453,82	174.839,56	0,00	0,00	890.722,91
Servidores cedidos com ônus										

2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Para atendimento ao sistema da qualidade e melhoria das atividades da instituição, riscos de processos estão sendo avaliados para que haja minimização dos mesmos e otimização dos serviços prestados,

O Objetivo na implantação de gestão de riscos é diminuir os custos e aumentar os benefícios da instituição através de tomada de decisões estratégicas.

O processo ainda está sendo implementado levando em consideração as fases de identificação, avaliação, resposta e monitoramento das ações realizadas pelo CRF - BA.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O CRF-BA não possui mão de obra temporaria

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Departamento de TI do CRF-BA no ano de 2016, teve como objetivo dar continuidade na organização, sistematização, correção e introdução de novas diretrizes de trabalho dos usuários internos dos sistemas de gestão de dados (Cadastros, financeiros, jurídico e fiscalização, negociação e secretaria) e das tecnologias necessárias nas atividades fins do CRF-BA.
É importante capacitar ainda mais os atuais gestores da TI para a solução e identificação de problemas.

A TI prioriza o treinamento de usuários internos na capacitação de novas tecnologias e no apoio aos setores, dentre outros objetivos o departamento lista algumas ações que foram executadas no ano de 2016:

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

Atividades do Comitê Gestor de TI

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

SISTEMAS EM PRODUÇÃO

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

Avaliação de Riscos à continuidade do projeto

Informações adicionais

O CRF-BA possui em seu corpo de sistema de informação os sistemas de Contabilidade e finaceiro gerenciado pela implanta informática,sistema RHSenso que gerencia todos os outros setores de informática do CRF-BA.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 CANAIS DE ACESSO

O CRF- BA utiliza como canais de acesso as seguintes ferramentas:

Revista CRF-BA – Veículo trimestral.
Homepage
Facebook
Instagram

Campanhas: Dengue, Zika e Chikungunya, Farmácia nas Escolas, Descarte Correto de Medicamentos Vencidos/Desuso em Domicílio, Fotoproteção.

Programa de Rádio: Quadro Farmácia e Comunidade (Parceria com o canal de rádio Portal Saúde no Ar para desenvolvimento de temas relacionados à orientação da comunidade por farmacêuticos).

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O CRF-BA está contemplando pesquisa de satisfação no processo de implantação do sistema da qualidade. Portanto, esse item se encontra em estruturação.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Para atender a Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, com o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, o site do CRF-BA possui pagina de Trnasnparência como forma de dá publicidade de suas atividades Administrativas e resultados econômicos financeiro.

7.4 ACESSIBILIDADE

O CRF-BA está em fase de elaboração do projeto de estruturação predial para atender as normas de acessibilidade. O projeto após elaborado será feito em edital para licitação e contratação dos responsáveis pela obra.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários.desta forma houve inscritos no exercício no valor de 17.526.736,43 e dispêndio no montante de 17.528.506,33, apontando assim uma diferença pra maior no dispêndio no valor de 1.769,89 gerando um deficit no exercício.,o que não se entende como um deficit no balanço patrimonial.

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Parcialmente**

Justificativa

O Conselho de Farmácia do Estado da bahia esta adequando as normas NCASP,pois tem se ajustando conforme orientação e normas vigentes

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

Vários métodos de depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil. Não é exigido que todos os bens sejam avaliados pelo mesmo método

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

A depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil. Não é exigido que todos os bens sejam avaliados pelo mesmo método,visto que os desgates dos ativos estão discriminados conforme tabelas de depreciação utilizadas pelas normas de contabilidade vigente.

Taxas utilizadas para os cálculos

Não se aplica

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

O processo está em implantação e a metodologia está sob avaliação

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

Em avaliação

Informações adicionais

Não se aplica

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O Conselho de Farmácia não possui apuração do sistema de custos na sua atividade administativa

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

CRF/BA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

CNPJ: 13.529.565/0001-02

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	11.060.886,80	9.920.361,43	Despesa Orçamentária	11.780.274,32	10.241.592,37
RECEITA REALIZADA	11.060.886,80	9.920.361,43	CRÉDITO EMPENHADO PAGO	11.780.274,32	
RECEITAS CORRENTES	11.060.886,80	9.903.061,43	DESPESAS CORRENTES	11.559.744,96	
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.742.157,67	6.617.415,64	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.972.941,43	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.742.157,67	6.617.415,64	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.830.282,99	
ANUIDADES	7.742.157,67	6.617.415,64	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.751.131,06	
RECEITA PATRIMONIAL	30.074,32	58.325,84	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	5.389,48	
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	30.074,32	58.325,84	DESPESA CAPITAL	220.529,36	
RECEITAS DE SERVIÇOS	742.269,70	728.555,64	INVESTIMENTOS	220.529,36	
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	210.742,01	191.573,61	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO		10.241.592,37
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	63.746,85	70.930,61	DESPESAS CORRENTES		10.022.367,36
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	360.428,53	362.622,53	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		3.420.969,70
RECEITAS DIVERSAS	107.352,31	103.428,89	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.157.226,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.546.385,11	2.498.764,31	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		2.443.460,91
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.072.705,64	955.499,55	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO		710,70
DÍVIDA ATIVA	1.473.679,47	1.543.264,76	DESPESA CAPITAL		219.225,01
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	1.185.160,05	1.511.301,77	INVESTIMENTOS		219.225,01
DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	288.519,42	31.962,99	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
RECEITA DE CAPITAL		17.300,00			
ALIENACAO DE BENS		17.300,00			
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		17.300,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	6.410.944,55	14.127.688,26	Pagamentos Extraorçamentários	5.689.941,23	13.784.726,82
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	6.410.944,55		Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.689.941,23	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	54.905,08	31.355,72	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	57.926,62	54.905,08
Caixa e Equivalente de Caixa	54.905,08		Caixa e Equivalente de Caixa	57.926,62	
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados		
Total:	**17.526.736,43**	**24.079.405,41**		**17.528.142,17**	**24.081.224,27**

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2016

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Àlan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

CRF/BA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

CNPJ: 13.529.565/0001-02

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	15.344.000,00	15.344.000,00	11.060.886,80	-4.283.113,20
RECEITA TRIBUTÁRIA	9.500.000,00	9.500.000,00	7.742.157,67	-1.757.842,33
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.500.000,00	9.500.000,00	7.742.157,67	-1.757.842,33
ANUIDADES	9.500.000,00	9.500.000,00	7.742.157,67	-1.757.842,33
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	30.074,32	-69.925,68
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00	100.000,00	30.074,32	-69.925,68
RECEITAS DE SERVIÇOS	765.000,00	765.000,00	742.269,70	-22.730,30
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	230.000,00	230.000,00	210.742,01	-19.257,99
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	60.000,00	60.000,00	63.746,85	3.746,85
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	365.000,00	365.000,00	360.428,53	-4.571,47
RECEITAS DIVERSAS	110.000,00	110.000,00	107.352,31	-2.647,69
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.979.000,00	4.979.000,00	2.546.385,11	-2.432.614,89
MULTAS DE INFRAÇÕES	765.000,00	765.000,00	1.072.705,64	307.705,64
DÍVIDA ATIVA	4.154.000,00	4.154.000,00	1.473.679,47	-2.680.320,53
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	1.930.000,00	1.930.000,00	1.185.160,05	-744.839,95
DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	2.224.000,00	2.224.000,00	288.519,42	-1.935.480,58
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
RECEITA DE CAPITAL	400.000,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
ALIENACAO DE BENS	400.000,00	400.000,00	0,00	-400.000,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	400.000,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	**15.744.000,00**	**15.744.000,00**	**11.060.886,80**	**-4.683.113,20**
DÉFICIT	**0,00**	**0,00**	**719.387,52**	**719.387,52**
TOTAL	**15.744.000,00**	**15.744.000,00**	**11.780.274,32**	**-3.963.725,68**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	11.335.000,00	13.485.670,47	11.559.744,96	11.559.744,96	11.559.744,96	1.925.925,51
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.787.213,38	4.178.853,38	3.972.941,43	3.972.941,43	3.972.941,43	205.911,95
REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.792.213,38	3.013.013,38	2.955.906,90	2.955.906,90	2.955.906,90	57.106,48
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	255.000,00	157.840,00	105.723,20	105.723,20	105.723,20	52.116,80
ENCARGOS PATRONAIS	740.000,00	1.008.000,00	911.311,33	911.311,33	911.311,33	96.688,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.367.786,62	6.126.817,09	4.830.282,99	4.830.282,99	4.830.282,99	1.296.534,10
BENEFICIOS A PESSOAL	895.000,00	1.108.360,00	1.051.817,96	1.051.817,96	1.051.817,96	56.542,04
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	98.000,00	113.700,00	86.655,30	86.655,30	86.655,30	27.044,70
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	250.000,00	235.000,00	2.019,90	2.019,90	2.019,90	232.980,10
USO DE BENS E SERVIÇOS	3.124.786,62	4.669.757,09	3.689.789,83	3.689.789,83	3.689.789,83	979.967,26
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.100.000,00	3.100.000,00	2.751.131,06	2.751.131,06	2.751.131,06	348.868,94
CONTRIBUIÇÕES	3.100.000,00	3.100.000,00	2.751.131,06	2.751.131,06	2.751.131,06	348.868,94
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	60.000,00	60.000,00	5.389,48	5.389,48	5.389,48	54.610,52
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
SENTENÇAS JUDICIAIS	50.000,00	50.000,00	5.389,48	5.389,48	5.389,48	44.610,52
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	4.409.000,00	2.258.329,53	220.529,36	220.529,36	220.529,36	2.037.800,17
INVESTIMENTOS	4.409.000,00	2.258.329,53	220.529,36	220.529,36	220.529,36	2.037.800,17

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	1.200.000,00	141.029,53	133.527,03	133.527,03	133.527,03	7.502,50
BENS MOVEIS	209.000,00	279.000,00	87.002,33	87.002,33	87.002,33	191.997,67
BENS IMÓVEIS	3.000.000,00	1.838.300,00	0,00	0,00	0,00	1.838.300,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	**15.744.000,00**	**15.744.000,00**	**11.780.274,32**	**11.780.274,32**	**11.780.274,32**	**3.963.725,68**
SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**15.744.000,00**	**15.744.000,00**	**11.780.274,32**	**11.780.274,32**	**11.780.274,32**	**3.963.725,68**

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2016

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Àlan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

CRF/BA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

CNPJ: 13.529.565/0001-02

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2015 à 31/12/2015

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**Especificação**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
ATIVO CIRCULANTE	**7.154.919,35**	**3.044.298,04**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**1.790.503,54**	**1.071.500,22**
DISPONÍVEL	57.926,62	54.905,08	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	783.907,67	771.500,22
CREDITOS A CURTO PRAZO	6.213.237,24	2.280.967,50	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	1.006.595,87	300.000,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	126.677,51	131.377,51	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	757.077,98	577.047,95	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DESPESAS DIVERSAS	0,00	0,00
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**5.718.290,14**	**5.498.060,78**	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3.575.416,49	3.575.716,49	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	3.572.716,49	3.572.716,49	**PASSIVO NAO-CIRCULANTE**	**883.781,43**	**883.781,43**
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	2.700,00	3.000,00	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	883.781,43	883.781,43
IMOBILIZADO	2.142.873,65	1.922.344,29	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MOVEIS	1.845.307,57	1.624.778,21	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMOVEIS	296.159,19	296.159,19	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	1.406,89	1.406,89	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGIVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	2.674.284,97	1.955.281,65

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
Demais Reservas	0,00	0,00
Resultados Acumulados	10.198.924,52	6.587.077,17
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.198.924,52	6.587.077,17

TOTAL	**12.873.209,49**	**8.542.358,82**	**TOTAL**	**12.873.209,49**	**8.542.358,82**
ATIVO FINANCEIRO	187.304,13	189.282,59	PASSIVO FINANCEIRO	1.790.503,54	1.071.500,22
ATIVO PERMANENTE	12.685.905,36	8.353.076,23	PASSIVO PERMANENTE	883.781,43	883.781,43
SALDO PATRIMONIAL				**10.198.924,52**	**6.587.077,17**

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	**Atual**	**Anterior**	**Saldo do Atos Potenciais Passivos**	**Atual**	**Anterior**
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**0,00**	**TOTAL**	**0,00**	**0,00**

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit Financeiro	-1.603.199,41	-882.217,63

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2016

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Àlan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Anexo do tópico 8.4

CRF/BA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

CNPJ: 13.529.565/0001-02

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	21.119.540,94	9.642.621,97	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	17.507.693,59	9.846.306,58
CONTRIBUICOES	7.395.680,22	9.600.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	5.113.434,59	4.398.653,99
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	7.395.680,22	9.600.000,00	REMUNERACAO A PESSOAL	3.061.630,10	2.718.339,87
CONTRIBUICOES	7.395.680,22	9.600.000,00	REMUNERACAO A PESSOAL - RGPS	3.061.630,10	2.718.339,87
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	12.027.262,20	29.885,74	ENCARGOS PATRONAIS	911.311,33	702.629,83
EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	12.027.262,20	29.885,74	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	911.311,33	702.629,83
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	12.027.262,20	29.885,74	BENEFICIOS A PESSOAL	1.140.493,16	977.684,29
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.696.598,52	12.736,23	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	1.140.493,16	977.684,29
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.696.598,52	12.736,23	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	6.266.180,34	5.447.652,59
DÍVIDA ATIVA	1.696.598,52	12.736,23	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	179,16	25.524,76
			CONSUMO DE MATERIAL	179,16	25.524,76
			SERVICOS	6.266.001,18	5.422.127,83
			DIARIAS	417.813,64	225.037,29
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	461.646,81	407.972,58
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.630.020,19	2.344.946,35
			DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.756.520,54	2.444.171,61
			DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	6.128.078,66	0,00
			REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	6.128.078,66	0,00
			VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISAO PARA PERDAS DE CREDITOS	6.128.078,66	0,00

Total das Variações Ativas :	**21.119.540,94**	**9.642.621,97**	**Total das Variações Passivas :**	**17.507.693,59**	**9.846.306,58**
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício		**203.684,61**	**Superávit do Exercício**	**3.611.847,35**	

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total	**21.119.540,94**	**9.846.306,58**	**Total**	**21.119.540,94**	**9.846.306,58**

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2016

Mario Martinelli Júnior	Àlan Oliveira de Brito	João Carlos Matos de Oliveira
Presidente	Tesoureiro	Contador
CRF-BA 2825	CRF-BA 3496	CRC-BA 021449/O-3
756.101.755-34	761.512.715-72	331.106.895-53

Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	220.529,36	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo do tópico 8.4

CRF/BA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

CNPJ: 13.529.565/0001-02

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	11.060.886,80	9.903.061,43
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.742.157,67	6.617.415,64
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.742.157,67	6.617.415,64
ANUIDADES	7.742.157,67	6.617.415,64
RECEITA PATRIMONIAL	30.074,32	58.325,84
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	30.074,32	58.325,84
RECEITAS DE SERVIÇOS	742.269,70	728.555,64
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	210.742,01	191.573,61
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	63.746,85	70.930,61
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	360.428,53	362.622,53
RECEITAS DIVERSAS	107.352,31	103.428,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.546.385,11	2.498.764,31
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.072.705,64	955.499,55
DÍVIDA ATIVA	1.473.679,47	1.543.264,76
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	1.185.160,05	1.511.301,77
DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	288.519,42	31.962,99
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	14.127.688,26
OUTROS INGRESSOS	6.410.944,55	0,00
DESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO PAGO		
DESPESAS CORRENTES	11.559.744,96	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.972.941,43	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.830.282,99	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.751.131,06	0,00
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	5.389,48	0,00
DESPESA CAPITAL	220.529,36	0,00
INVESTIMENTOS	220.529,36	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	13.784.726,82
OUTROS DESEMBOLSOS	5.689.941,23	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	222.145,16	10.246.022,87
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
ALIENACAO DE BENS	0,00	17.300,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	17.300,00
DESEMBOLSOS		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.420.969,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.157.226,05
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	2.443.460,91
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	0,00	710,70
Crédito Empenhado Pago		
Crédito Empenhado Liquidado		

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INVESTIMENTOS	0,00	219.225,01
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	-201.925,01
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	222.145,16	10.044.097,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	54.905,08	31.355,72
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	277.050,24	54.905,08

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2016

Mario Martinelli Júnior	Àlan Oliveira de Brito	João Carlos Matos de Oliveira
Presidente	Tesoureiro	Contador
CRF-BA 2825	CRF-BA 3496	CRC-BA 021449/O-3
756.101.755-34	761.512.715-72	331.106.895-53

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

Todas as determeninações do TCU são cumpridas na integra. Até o momento nenhuma determinação do TCU não foi descumprida.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Não houve nenhuma recomendação expressa do CFF para ser cumprida, todas as deliberações são seguidas normalmente de forma administrativa, segundo o regimento interno.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve ocorrencia de danos ao erário no CRF-BA

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CRF-BA tem tido a preocupação de verificar as suas ações externas e internas , promover reuniões mensais com os funcionários para averiguar in loco as metas e desenvolvimento dos setores.
O Crf-Ba tem desenvolvido um trabalho de ampliação nas atividades de fiscalização nas regiões de Guanambi e Jequié ,visto que são unidades de seccionoais recentes ,onde merece a deviada atenção,

11 - ANEXOS E APÊNDICES

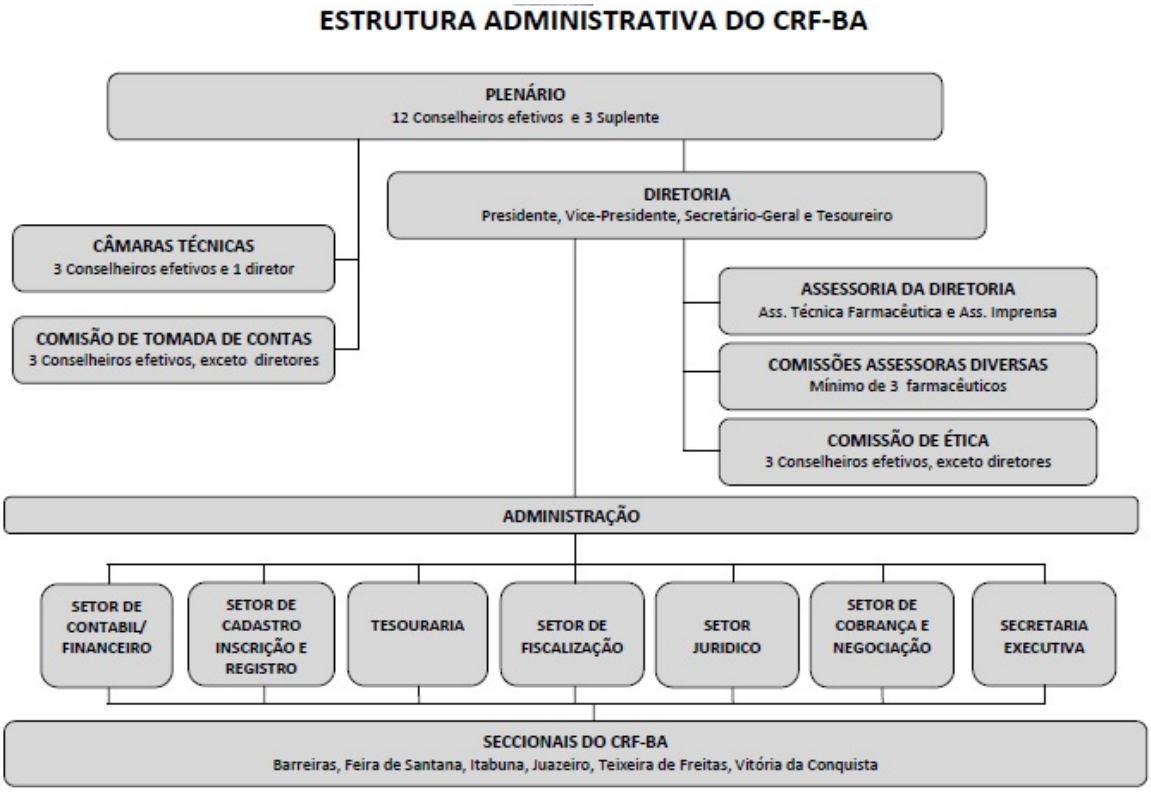
INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CRF-BA, teve um resultado deficitário no exercício de 2015,visto que no exercício em tela houve muito inadimplemento por parte da arrecadação de pessoas físicas e jurídica colocando o orçamento do exercício em desequilíbrio com relação a realização das arrecadações no período.

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - TCU- DELIBERAÇÃO DA PLENARIA N 3862017.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - TCU-PARECER DA COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS (1).pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção



CONCLUSÃO

A gestão do CRF- BA apresenta sinais de bons resultados no campo do reconhecimento quanto à sua função primordial, de órgão fiscalizador do exercício da profissão farmacêutica. O CRFBA
cumpriu com toda as atividades que estavam previstas em orçamento no exercício 2016, de acordo com o plano de trabalho do exercício, porém neste período foi o CRF-Ba possou por uma série dificuldades com referência a sua arrecação ,visto que no exercício de 2016 com a crise econômica o Conselho de Farmácia teve dificuldades na arrecadção de anuidade

pessoas Fisicas e Jurídicas ,consequencia do momento econômico que vive o pais .Desta forma apesar de todos os esfoços o CRF-Ba coumpriu com seus objetivos,

TCU- DELIBERAÇÃO DA PLENARIA N 3862017.pdf - Anexo do tópico 11.1

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA Nº. 386/2017

DE 24 DE ABRIL DE 2017

***EMENTA**: Homologa o Processo de Prestação de Contas do exercício de 2016 do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia/CRF-BA*

O Plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, no uso das suas atribuições, tendo em vista a exposição feita na Reunião Plenária Ordinária realizada nesta data,

***DELIBERA**:*

Art. 1º- Homologar o Processo de Prestação de Contas referente ao Exercício de 2016 do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia/ CRF-BA.

Art. 2º - Esta Deliberação entra em vigor na data da sua aprovação.

CRF BA
Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente

TCU-PARECER DA COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS (1).pdf - Anexo do tópico 11.1

PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

A Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF-BA, reunida nesta data, tendo examinado os documentos contábeis e demonstrativos, referente a Dezembro,4° Trimestre e prestação de contas do Exercício de 2016 deste Regional e encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, emitem parecer favorável à sua aprovação.

Salvador, 08 de Fevereiro de 2017

Assinatura(s)

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

ANEXO - Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Parecer de Colegiado - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Rol de Responsáveis - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Relatório de Instância ou Área de Correição - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Relatório de auditor independente - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

Parecer de Colegiado - Anexo do tópico 12.1

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA Nº. 386/2017

DE 24 DE ABRIL DE 2017

EMENTA: ***Homologa o Processo de Prestação de Contas do exercício de 2016 do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia/CRF-BA***

O Plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, no uso das suas atribuições, tendo em vista a exposição feita na Reunião Plenária Ordinária realizada nesta data,

DELIBERA:

Art. 1º- Homologar o Processo de Prestação de Contas referente ao Exercício de 2016 do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia/ CRF-BA.

Art. 2º - Esta Deliberação entra em vigor na data da sua aprovação.

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente

Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Anexo do tópico 12.1

O conselho regional de farmácia não realiza auditoria interna,pois a auditoria é realizada pelo Conselho de Federal de Farmácia ao termino do exercício financeiro.

Relatório de auditor independente - Anexo do tópico 12.1

O conselho Regional de Farmácia não realiza auditoria independente,visto que a mesma é realizada pelo conselho Federal de Farmácia.

Relatório de Instância ou Área de Correição - Anexo do tópico 12.1

Pretende-se que neste item a área de correição do CRF-BA ou instância de correição a que o CRF-BA esteja submetida apresente relato referente a fatos apurados no exercício ou em apuração pelas comissões de inquérito em processos administrativos disciplinares instaurados no período.Desta forma não houve relatório de gestão com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção no exercício em destaque.

Rol de Responsáveis - Anexo do tópico 12.1

FORMULÁRIO PARA CADASTRAMENTO DE ENTIDADES
NO ROL DE RESPONSÁVEIS DO SIAFI

DADOS DA ENTIDADE

01 – UNIDADE GESTORA Nº

_____

02 – NOME DA ENTIDADE:
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA

03 – CNPJ: 13.529.565/0001-02

04 – ENDEREÇO:
RUA DOM BASÍLIO MENDES RIBEIRO, 127, ONDINA

05 – MUNICÍPIO: SALVADOR 06- UF: BA 07 – CEP: 40170.120

08 – TELEFONE: (71) 237-7726 09 – FAX: (71) 235-2669

10 – ATO DE CRIAÇÃO / Nº/ DATA:
LEI FEDERAL 3.820 DE 11 DE NOVEMBRO DE 1960

DADOS DOS DIRIGENTES

11 - NOME DO ORDENADOR DE DESPESAS: MÁRIO MARTINELLI JÚNIOR

12 – CPF: 756.101.755-34

13 – ATO DE NOMEAÇÃO/ Nº/ DATA:
ATA DE POSSE S/Nº DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015

14 – PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01.01.2016 A 31/12/2017

15 – ENDEREÇO RESIDENCIAL:
ESTRADA DO *COCO*, KM 11, COND. ALPHAVILLE LITORAL NORTE 1, LT 09, QD *K1*

16 - MUNICÍPIO: CAMAÇARI 17 - UF: BA 18 – CEP: 42.840.000

19 – GESTOR FINANCEIRO: DR. ALAN OLIVEIRA DE BRITO

20 – CPF: 761.512.715-72

21 - ATO DE NOMEAÇÃO/ Nº/ DATA:
ATA DE POSSE S/Nº DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015

22 – CONTADOR RESPONSÁVEL: JOÃO CARLOS MATOS DE OLIVEITA

23 – CPF: 331.106.895-53

24 – ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO: CLEUBER FRANCO FONTES

25 – CPF: 101.429.835-00

26 – ATO DE NOMEAÇÃO/ Nº/ DATA:
ATA DE POSSE S/Nº DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015

27 – ENDEREÇO RESIDENCIAL: R. DO CASCALHO, COND. PARQUE DO SOL, LOTE 15, PITUAÇU

28 – MUNICÍPIO: SALVADOR 29 – UF: BA 30 – CEP: 41715.390

ATENÇÃO: O CAMPO 1 SERÁ PREENCHIDO PELA CISET

Os campos 11 e 24 devem ser preenchidos com os nomes do Presidente e Vice-Presidente dos Conselhos. No caso de Órgãos Sociais Autônomos, devem constar os nomes dos Diretores-Gerais do DN e seus respectivos substitutos.

Salvador, 23 de dezembro de 2016.

João Carlos Matos de Oliveira
Contador do CRF-BA